

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 080/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “FORTALECIMENTO DA CADEIA DO PEQUI E FRUTAS NA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE - COPERREDE**, cooperativa, estabelecida na Comunidade Trinta de Novembro, Linha 33, Setor 13, Km 5,5 Lucas do Rio Verde/MT, CEP 78.455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.783.825/0001-71, neste ato representada por seu **Presidente, Ademir Luiz Triches**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 13R1851491, expedida pela SSP/SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 656.307.429-49, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 080/2023, celebrado em 31 de março de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 080/2023, celebrado entre as Partes em 31 de março de 2023, para implementação do Projeto “FORTALECIMENTO DA CADEIA DO PEQUI E FRUTAS NA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Pela Responsável pelo Projeto



Manoel Serrão Borges de Sampaio (20 de outubro de 2025 17:37:23 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas



Ademir Luiz Triches (20 de outubro de 2025 05:43:17 EDT)

Ademir Luiz Triches
Presidente

Parecer Financeiro Nº 138/2025 – REM-MT**3ª Prestação de Contas - Final****Data:** 10/06/2025**De:** Igor Santos – **Assistente Financeiro****Para:** Gerência REM Mato Grosso**Programa:** REM MATO GROSSO.**Projeto:** FORTALECIMENTO DA CADEIA DO PEQUI E FRUTAS NA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO.**Instituição responsável:** COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE- COPERREDE.**Objetivo do projeto:** Fortalecer a cadeia do pequi e de frutos agroextrativistas com o aproveitamento, beneficiamento e agregação de valor ao produto para gerar renda às famílias com a comercialização.**Classificação de Risco:** Alto**Dados Contratuais:**

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	18 Meses	6 Meses	24 Meses
Início	31/03/2023	30/09/2024	31/03/2023
Encerramento	30/09/2024	31/03/2025	31/03/2025
Valor do Contrato	R\$ 1.650.275,00	R\$ -	R\$ 1.650.275,00
Funbio/REM-MT	R\$ 1.087.275,00	R\$ -	R\$ 1.087.275,00
Contrapartida	R\$ 563.000,00	R\$ -	R\$ 563.000,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 11/07/2023	R\$ 361.187,50	33,22%
2º Desembolso realizado em 06/05/2024	R\$ 361.187,50	33,22%
3º Desembolso realizado em 15/10/2024	R\$ 364.900,00	33,56%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

3ª Prestação de Contas	01/09/2024 a 06/05/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	59.981,35
(B) Rendimento Bruto*	R\$	854,28
(C) 3º Desembolso	R\$	364.900,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	425.735,63
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	425.135,32
(F) Tarifas Bancárias	R\$	315,00
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	425.450,32
(H) Saldo do Projeto em 06/05/2025 (D-G)	R\$	285,31
(J) Saldo Bancário em 06/05/2025	R\$	285,31
(K) Diferença (H-J)	-R\$	0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	563.000,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analizamos a prestação de contas final e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT, o projeto apresentou a execução de 100,06% para o período do saldo disponível do recurso desembolsado.

Conferimos os extratos bancários e o relatório de despesas, não apresentando diferença para o período da prestação de contas.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Com relação à contrapartida, foi apresentado o valor de R\$ 563.000,00 para o período, não apresentando discrepâncias.

Conclusão:

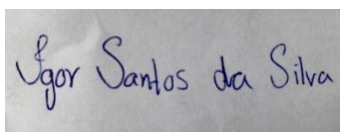
Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso. Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT a execução total foi de R\$ 1.096.353,17 representada no percentual de 100,83% do valor contratual. Ao final da execução, restou um **saldo bancário de R\$ 285,31**, devidamente **devolvido à conta do subprojeto em 09/06/2025**.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 563.000,00. Assim, cumprindo o valor contratual de 100,00%.

Apresentamos a seguir os quadros informativos quanto ao Resumo Financeiro acumulado do projeto até o momento.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.087.275,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 9.363,48	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.096.353,17	100,83%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 563.000,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 285,31	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 285,31	0,03%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,



Igor Santos

Assistente Financeiro

- Comprovante de Devolução:



Associado: COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTACAO DE SERVICO E SOLIDARIEDADE
COPERREDE
Cooperativa: 0810
Conta Corrente: 23584-3

TED Outra Titularidade

Número de Controle: 2764693339

Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.

Cooperativa/Agência: 3519

Tipo de Conta Destino: Conta Corrente

Conta Destino: 24486-4

Favorecido: fundo brasileiro para a biodiversidade

CNPJ: 03.537.443/0001-04

Data da Transferência: 09/06/2025

Hora da Transferência: 10:46:43

Valor a Transferir (R\$): 285,31

Finalidade: CREDITO EM CONTA

Descrição: Fechamento de conta

Tarifa (R\$): 0,00

Autenticação Eletrônica: EED8.B330.12AF.4D10.A9BA.B5A8.26B0.6A66

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

FORTALECIMENTO DA CADEIA DO PEQUI E FRUTAS DA REGIÃO MÉDIO NORTE DE MATO GROSSO

Instituição responsável:

COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE – COPERREDE

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Cadeia de Valor do Pequi / Eixo 1 - Produtos Florestais Não Madeireiros – PFNM, Eixo 3 - Cultivo perenes, fruticultura e Eixo 4 – Organizações, agregação de valor e produtos sustentáveis.

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Nilfo Wandscheer (nilfow@gmail.com)

Período de abrangência do Projeto:

11/07/2023	21/02/2025
------------	------------

Data de envio deste relatório:

20/05/2025

Beneficiários (nº):

59 famílias

Área de atuação:

2.262,90

Valor total do projeto:

1.087.275,00



SEÇÃO 1

Último período de execução do Projeto:

01/09/2024.	21/02/2025
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.: Ampliar a capacidade instalada de logística, beneficiamento e armazenamento do pequi e outros frutos Agroextrativistas

A1.1.: Famílias mobilizadas, capacitadas e com adesão à proposta

A1.1.1.: Reunião Inicial com as Famílias e Parceiros

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Para finalizar os cadastros das famílias que tiveram o interesse em se cadastrar no projeto, continuamos com as reuniões/visitas durante o mês de setembro de 2024. Neste mês, mais 19 famílias aderiram ao projeto e fizeram o preenchimento da Ficha de Cadastro de Beneficiários, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Famílias cadastradas no mês de setembro de 2024.

Nº	Data do cadastro	Nome do/a chefe da família	Município	Comunidade
1	03/09/2024	Arildo Santiago Batista	Alto Paraguai	P.A Esperança I
2	04/09/2024	Albino Potelho da Silva	Alto Paraguai	P.A Ema
3	04/09/2024	Roberto Aderaldo Chavier	Alto Paraguai	Capão Verde
4	04/09/2024	Simony Ana Tavares Wasselai	Alto Paraguai	Água Santa
5	04/09/2024	Andreize Chaves de Santana	Alto Paraguai	P.A Serra da Esp. Caju
6	05/09/2024	Ester Rodrigues Ferreira de Souza	Alto Paraguai	Nova Esperança
7	05/09/2024	Selma Ribeiro Batista	Alto Paraguai	Água Santa
8	05/09/2024	Onilda Magalhães de Souza	Alto Paraguai	P.A Nova Esperança
9	08/09/2024	Jeremias Lara de Barros	Alto Paraguai	P.A Vale do Pari
10	08/09/2024	Delma Valverde da Silva Rodrigues	Alto Paraguai	P.A Serra da Esperança
11	08/09/2024	Jorge Vieira de Barros	Alto Paraguai	P.A Vale do Pari
12	09/09/2024	Jorge Vieira de Barros Junior	Alto Paraguai	P.A Vale do Pari
13	09/09/2024	Jeriel Lara de Barros	Alto Paraguai	P.A Vale do Pari

14	17/09/2024	Aderaldo Ribeiro da Silva	Alto Paraguai	Água Santa
15	26/09/2024	Givanildo Severino Franco	Alto Paraguai	Água Santa
16	26/09/2024	Cleodete Maria da Silva	Alto Paraguai	Água Branca
17	26/09/2024	Camila Fernanda da Silva Gadda	Nova Mutum	Particular
18	26/09/2024	Neuza Furtado Fiorini	São José R. Claro	P.A Santana D'água Limpa
19	26/09/2024	Vania Furtado Fiorini	São José R. Claro	P.A Santana D'água Limpa

Desta forma, encerra-se esta atividade com um total de 59 famílias cadastradas como beneficiárias do projeto “Fortalecimento da Cadeia do Pequi e Frutas na Região Médio Norte de Mato Grosso”.

Resultados alcançados:

A atividade se encerrou no mês de setembro com visitas e reuniões com as Comunidades P.A Esperança I, P.A Ema, Capão Verde, Água Santa, Serra da Esp. Caju, P.A Vale do Pari, em área particular e P.A Santana D'água Limpa. As visitas e reuniões foram realizadas no período de 3 a 26 de setembro de 2024, participaram 19 pessoas, sendo 09 homens e 10 mulheres.

Tabela 2: Famílias Mobilizadas

Data	Comunidade	Nº Famílias	Nº de Participantes	Homens	Mulheres
03/09/2024	Água Branca	1	1	0	1
04/09/2024	P.A Ema, Capão Verde, Água Santa e Serra da Esp. Caju	4	4	2	2
05/09/2024	Água Santa P.A Nova Esperança	3	3	0	3
08/09/2024	P.A Vale do Pari P.A Serra da Esperança	3	3	2	1
09/09/2024	P.A Vale do Pari	2	2	2	0
17/09/2024	Água Santa	1	1	1	0
26/09/2024	Água Santa, Água Branca Particular e P.A Santana d'água Limpa	5	5	1	4

Desafios/dificuldades encontradas:

Ainda havia uma certa desconfiança de algumas famílias em passar dados e informações, pois muitos não acreditavam na veracidade do projeto. Como já surgiram vários projetos no mesmo local e nenhum foi concluído, por isso havia essa desconfiança entre vários produtores. A meta de cadastro dentro do projeto era de 40 famílias, mas conseguimos atingir um número de 59 famílias, que foi concluída em setembro de 2024. No decorrer dos dias foram realizadas reuniões com as comunidades, com as famílias cadastradas, ao final muitos acreditaram e estão apostando no funcionamento e sucesso da agroindústria.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não foi observado nenhum risco nas reuniões.

Oportunidades: restabelecer a confiança das famílias na atividade produtiva em especial mulheres e jovens. Todos avaliaram de forma positiva o projeto da cooperativa.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1lR0Tt_NDI1yQ2UuywX-7Ad07aN6HwFI1?usp=drive_link



Figura 1: Reunião para com as lideranças, na comunidade Água Santa, município de Alto Paraguai, dia 04/09/2024.

A1.1.: Famílias mobilizadas, capacitadas e com adesão à proposta

A1.1.2.: Assinatura do Termo de Compromisso

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Na terceira e última etapa do projeto, durante o mês de setembro ano de 2024, o coordenador do projeto REM MT/Coperrede, Nilfo Wandscheer, esteve visitando alguns produtores interessados no projeto de "Fortalecimento da cadeia de pequi e frutas na Região médio Norte

de MT”. A visita tinha como objetivo o preenchimento do formulário A1 - ficha de cadastro de beneficiários e a assinatura do Termo de Adesão e Compromisso Familiar – TACF.

No dia 03/09 visitou uma família na comunidade Água Branca, em 04/09 visitou quatro famílias das comunidades P.A Ema, Capão Verde, Água Santa e Serra da Esp. Caju. No dia 05/09 visitou famílias das comunidades Água Santa P.A Nova Esperança. Em 08/09 visitou famílias do P.A Vale do Pari P.A Serra da Esperança; dia 09/09/2024 P.A Vale do Pari; 17/09/2024 Água Santa; 26/09/2024 Água Santa, Água Branca, localizadas no município de Alto Paraguai.

Ainda, três famílias de que souberam do projeto vieram até a Coperrede para o cadastro, sendo duas famílias do Assentamento P.A Santana D’água Limpa, do município de São José do Rio Claro e uma família em uma área particular em Nova Mutum. Sendo essa continuação e conclusão das atividades referente assinatura do Termo de Adesão e Compromisso Familiar (TACF) ao projeto. No total, foram visitadas 19 famílias que manifestaram interesse em participar do Projeto Fortalecimento da Cadeia do Pequi.

Resultados alcançados:

Na terceira etapa e conclusão do projeto, mais 19 famílias assinaram ao Termo de Adesão e Compromisso Familiar à proposta do projeto, totalizando 59 famílias, das quais 37 são homens e 22 mulheres.

Tabela 2: Comunidades Cadastradas

Comunidade	Famílias	Homens	Mulheres	Total de Pessoas
Comunidade Água Santa	4	2	2	4
Comunidade Nova Esperança	2	0	2	2
Capão Verde	1	1	0	1
Comunidade Água Branca	1	0	1	1
P.A Serra Esperança Caju	2	0	2	2
Vale do Pari	4	4	0	4
P.A Ema	1	1	0	1
P.A Esperança I	1	1	0	1
P.A Santana d’água Limpa	2	0	2	2
Particular	1	0	1	1
Total	19	09	10	19

Desafios/dificuldades encontradas:

Os desafios enfrentados foram semelhantes. A principal dificuldade esteve relacionada à resistência inicial das famílias em fornecer informações pessoais, motivada pela desconfiança quanto à efetividade do projeto, devido a experiências anteriores com iniciativas que não foram concluídas.

Contudo, esse desafio foi superado com a realização de palestras informativas, nas quais foram apresentadas as ações abrangentes do projeto, seus objetivos e os benefícios diretos para as famílias participantes. Esse espaço de diálogo e esclarecimento foi fundamental para fortalecer a confiança dos produtores, promovendo maior adesão e engajamento com a proposta.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Devido ao histórico de projetos não concluídos na região, houve resistência inicial por parte de algumas famílias em aderir ao projeto e fornecer informações pessoais, a dificuldade de mobilização nas primeiras etapas poderia comprometer o alcance da meta de beneficiários a distância entre comunidades e a limitação de tempo para visitas exigiram planejamento rigoroso para garantir o cumprimento das metas.

Oportunidades: A meta inicial de 40 famílias foi ultrapassada, com 59 famílias cadastradas, demonstrando o potencial de engajamento da comunidade. A realização de palestras e reuniões contribuiu para a construção de credibilidade e vínculo entre equipe técnica e beneficiários. O projeto promove o fortalecimento da produção de pequi e outras frutas nativas, com potencial de geração de renda e desenvolvimento territorial. A participação ativa de homens e mulheres nas atividades reforça o caráter inclusivo da proposta, ampliando oportunidades para diferentes perfis familiares.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1dvqm33uzvIGIJ-zltDyQFS5MLOjmdNy9?usp=drive_link



Termo de Adesão e Compromisso Familiar (TACF)

Eu, ARILDO SANTIAGO BATISTA,
portadora(o) do RG nº 16393686, inscrita(o) no CPF/MF sob o nº 429.193.121-20, residente e domiciliado(a) na Rua Esperança I, município ALTO PARAGUAI, venho através do presente termo ADERIR NOSSA FAMÍLIA ao Projeto "Fortalecimento da cadeia do Pequi e Frutas na região médio norte de Mato Grosso", executado pela COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE - COPERREDE, em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Mutum, Prefeitura Municipal de Alto Paraguai, e UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE MATO GROSSO - UNICAFES-MT, aprovado pelo Edital de Chamada de Projetos nº 12/2022 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) – Programa Redd Early Movers Mato Gross (REM Mato Grosso), através do contrato nº 080/2023 AFPCT-COPERREDE-Plano de Gestão Pequi - REM-MT.

O projeto propõe gerar emprego e renda para esse grupo de famílias da região médio norte do estado, por meio dessa atividade extrativista; assim como criar a estrutura física adequada para fazer o aproveitamento integral desse fruto, como por exemplo: a extração da polpa e do óleo do pequi em condições adequadas para serem colocados no mercado para comercialização.

Declaro conhecer as metas e atividades propostas previstas no projeto e REAFIRMO MEU COMPROMISSO em participar das ações para que os resultados esperados sejam alcançados.

Arildo Santiago Batista -MT, 03 de setembro de 2024

Arildo Santiago Batista
Assinatura

Logos: REM MATO GROSSO, giz, KFW, UK Government, FUNBIO, PCI, and others.

Parceiros: NOVA MUTUM, ALTO PARAGUAI, and UNICAFES MT.

Figura 2: Foto de uma Ficha de Termo de Adesão e Compromisso Familiar (TACF) assinada por um dos cadastrados, dia 03/09/2024.

A1.1.: Famílias mobilizadas, capacitadas e com adesão à proposta
A1.1.3.: Realizar cursos de formação em boas práticas de beneficiamento, incluindo o aproveitamento integral do fruto.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Durante o planejamento da atividade, envolvendo a contratada e representantes da Coperrede, foi analisado que o número de 32 participantes previsto no Termo de Referência 001/2024 não era adequado para garantir a eficiência e a qualidade do treinamento. Concluiu-se que um grupo

menor permitiria maior aproveitamento e melhor interação entre os participantes e instrutores.

Dessa forma, optou-se por reduzir o número de participantes para, no máximo, 15 pessoas. Além disso, considerando a otimização do tempo proporcionada pelo grupo reduzido, verificou-se que a carga horária poderia ser ajustada de 16 para 8 horas, sem comprometer a abordagem dos conteúdos essenciais.

O treinamento foi estruturado de forma a garantir a cobertura integral dos temas propostos. A atividade foi realizada no prédio da Agroindústria, em Alto Paraguai/MT, no dia 27 de janeiro de 2025 com um total de 10 pessoas, que se dispuseram a participar, sendo cinco (5) homens e cinco (5) mulheres e foi ministrado pela Responsável Técnica da Agroindústria, Aline Morais Ghiotti.

No período da manhã, os participantes trabalharam com o Manual de Boas Práticas de Fabricação, onde todos os aspectos foram abordados, tanto explicando na prática, quanto na demonstração de documentação e planilhas a serem preenchidas de acordo com a produção.

Na parte da tarde, foram abordados os programas POP (Procedimento Operacional Padrão) e PAC (Programas de Autocontrole). Ao final, houve um tour pela indústria, e com o apoio do Consultor Técnico dos Equipamentos, foi realizado o fluxo de produção e apresentação de cada equipamento. Nesta etapa foi ouvida e aceitas várias sugestões de melhorias no processo por parte dos participantes, ocorrendo plena interação de todos na rotina da indústria.

Dessa maneira, o conteúdo foi integralmente transmitido, assegurando a qualidade da capacitação dentro do novo formato.

Resultados alcançados:

- 10 pessoas capacitadas para trabalhar dentro da agroindústria;
- Definição do fluxo de fabricação dentro da agroindústria;
- A interação dos participantes cooperados com a RT foi de grande importância, ocorrendo aproximação e repassando confiança a todos. O conteúdo proposto foi repassado com sucesso, de forma que todos entenderam a importância da Garantia da Qualidade dos produtos a serem entregues. Foi observado que todos ficaram de acordo com os trabalhos a serem realizados com o Pequi para que todo o processo seja adequado e com total responsabilidade de produção.

PROGRAMAÇÃO DO TREINAMENTO

Anexo A2 – Relatório Final

orário	Atividade
07:00-9:00	Inicialização com apresentação do responsável técnico - RT e dos colaboradores; Assinatura da folha de presença; Apresentação do PPT de Boas Práticas de Fabricação juntamente com as Planilhas a serem preenchidas para Garantia da Qualidade do Processo.
9:00-9:15	Coffe Break
9:15-11:00	Continuação
11:00 – 13:00	Almoço
13:00-14:30	Explicitação dinamizada das Planilhas do PAC a serem preenchidas para Garantia de Qualidade do Processo.
14:30-15:30	Explicitação dinamizada das Planilhas do POP a serem preenchidas para Garantia de Qualidade do Processo.
15:30 – 15:45	Coffe Break
15:45-16:30	Tour pela indústria demonstrando cada setor explicitando a valorização do segmento assíduo dos Programas de Garantia de Qualidade por todos os colaboradores.
16:30-17:00	Dúvidas, finalização.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar um número de pessoas que estivesse interesse e disponibilidade para a realização do curso.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: não foi observado nenhum risco.

Oportunidades: envolvimento das mulheres e jovens, e a oportunidade de conhecer alguns procedimentos padrão das agroindústrias.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1CwYfDr79M9rbM0H3AsiNQrhsZpzNqYrV?usp=drive_li
[nk](#)



Figura 3: Foto da do Curso de Boas Práticas, na agroindústria em Alto Paraguai dia 27/01/2024.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.1.: Alteração de local da câmara fria da cooperativa de Lucas do Rio Verde para Nova Mutum e aquisição de nova câmara fria para Nova Mutum

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No mês de janeiro de 2025, foi realizado o transporte, desmontagem, montagem e manutenção de duas câmaras frias. Os trabalhos ocorreram no município de Alto Paraguai, onde está localizada a agroindústria de processamento de pequi e outros frutos.

A execução do serviço foi financiada com recursos do terceiro desembolso e realizada pela empresa MB Refrigeração, sediada em Nova Mutum, pelo valor de R\$ 32.000,00. A conclusão dos trabalhos ocorreu em 3 de fevereiro de 2025.

Serviços realizados pela empresa contratada:

Quantidade	Especificações dos materiais e equipamentos
1	Mão de obra da desmontagem e montagem de uma câmara fria
1	Transporte, mão de obra da montagem de uma câmara fria

Com a finalização desta etapa, conclui-se a atividade **A1.2.1**, que envolveu a realocação da câmara fria da cooperativa de Lucas do Rio Verde para Nova Mutum, além da aquisição de uma nova câmara fria para o município.

Resultados alcançados:

- 2 Câmaras frias instaladas na agroindústria em Alto Paraguai.

Desafios/dificuldades encontradas:

Ainda continuou sendo um desafio encontrar uma empresa para a contratação de serviço de instalação das câmaras fria.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: escassez de mão de obra para construção.

Oportunidades: proporcionar melhor acondicionamento dos produtos beneficiados e *in natura* que precisam estar em local refrigerado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1eoCVHmQ9PKMpJvEHoOmBMQS1pZXQsQHp?usp=drive_link



Figuras 4: Foto da câmara fria de resfriamento

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.2.: Aquisição de Equipamentos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Para concluir a compra dos equipamentos foi realizado o envio de Pedido de Cotação para três empresas, essas empresas deram o retorno com seus orçamentos referentes a lista solicitada de equipamentos para a agroindústria. Após a análise dos orçamentos foi realizado a compra com a empresa que ofereceu as melhores condições. Foi realizada a contratação, com a empresa (SANDER), ganhadora da compra no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Equipamentos da Agroindústria em processo de compra

Tabela 03: Lista de Equipamentos

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	1	MESA EM AÇO INOX Padrão alimentício, acabamento sanitário para alimentos; Destinada ao preparo e seleção de frutas; Dimensões mínimas de 1,9 m x 1,0 m x 0,9 mm; Frete, montagem, instalação e entrega técnica inclusos; Garantia mínima de 12 meses;
2	1	MESA DE HIGIENIZAÇÃO DE FRUTAS COM BOMBA PARA RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DE SISTEMA DE CHUVEIROS Fabricada 100% em aço inox com acabamento sanitário; Corpo fabricado em Chapa # 1,2 mm; Cesto interno fabricado em Tela Moeda de aço inox; Estrutura em Tubos Inox Ø 1”; Ramal de Circulação de água em Tubos Inox Ø ½”; Atomizada com cuba de escoamento; Acoplada bomba de no mínimo de ½ cv – 220 volts monofásica; Mesa construída com abas laterais para evitar o derramamento do produto e ou água; Sobre a mesa, existe uma peneira feita de tela moeda, recirculação da água e higienização do produto; Tendo na parte superior da mesa um tubo perfurado (Acompanha Sistema de Ducha com 04 Registros de Água) e na parte inferior, uma bomba centrífuga para recircular a água; Dimensões Totais da Mesa: Largura: 1.000 mm x Comprimento: 2.000 mm x Altura: 850 mm; Dimensões Internas da Mesa Tanque: Largura: 950 mm x Comprimento: 1.950 mm x Altura: 200 mm; Capacidade de Armazenamento de aproximadamente 200 litros de água; Acompanha Painel Elétrico com Chave Liga Desliga para Bomba Centrífuga; Frete, montagem, instalação e entrega técnica inclusos; Garantia mínima de 12 meses
3	1	TRITURADOR DE FRUTAS DIVERSAS Triturador com o bocal de recebimento retangular e facas retangulares, montadas em formato de cruz e afiadas nas duas extremidades;

		Este conjunto é fixado sobre um eixo giratório com 02 mancais e rolamentos; Garfo fixo com a função de não deixar a fruta passar direto; Bojo lateral com função de não permitir que as frutas sejam jogadas para fora do triturador; Triturador tracionado por motor elétrico 1 cv 220 volts monofásico; Triturador deverá ser acoplado a “boca de entrada da despulpadora, para uma melhor funcionalidade; Frete, montagem, instalação e entrega técnica inclusos; Garantia mínima de 12 meses;
4	1	TANQUE COM MEXEDOR PARA RECEBIMENTO DA POLPA ou CREME CAPACIDADE 150 L. Formato cilíndrico vertical com friso de estruturação no corpo; Fundo semi cônico para melhor escoamento do produto, com saída no centro do fundo do tanque por tubulação até a bomba positiva helicoidal; Tampa bipartida com base central tipo “u”, para fixação do moto redutor potência mínima 1/3 CV 220 volts monofásico; que é acoplado a pá para homogeneização que é confeccionada em aço inox; Construído totalmente em aço inox com acabamento polido sanitário; Frete, montagem, instalação e entrega técnica inclusos; Garantia mínima de 12 meses;
5	1	EMBALADEIRA AUTOMATICA CAPACIDADE 1.000 EMBALAGENS HORA Estrutura e partes em contato com produto confeccionadas em chapa de aço inox AISI – 304; Acompanha: Moto redutor potência mínima 1/4” de CV 220 volts monofásico; para arraste da bobina de filme para embalagem; Freio dinâmico para controle de parada da bobina; Lâmpada ultravioleta para esterilização do filme; Bobina de Filme com Largura de 310 mm; Embalagem tipo Satche de 100 gramas ou saches de até 1.000 gramas; Datador tipo hot stamping acompanhado de Dígitos numéricos de 0 a 9 e Conjuntos de Letras “FAB”, VAL e LOT; Sensor foto eletrônico para leitura da tarja de corte da embalagem; Acionamento por Ar Comprimido acompanhados de Regulador de pressão; Manômetro de pressão; Lubrificador e abafador; Sistema de Injeção “direta” através de Bomba Positiva; Painel de controle elétrico eletrônico através de sistema “CLP”; Frete, montagem, instalação e entrega técnica inclusos; Garantia mínima de 12 meses;

Tabela 04: Classificação das empresas que enviaram orçamentos

Nº	EMPRESAS	Pedido de cotação	Prazo para resposta	Data da resposta	Valor	Validade do Pedido	Prazo de entrega
1	JM Comércio de Máquinas e Equipamentos	17/09/2024	27/09/2024	29/09/2024	R\$ 116.985,00	30 dias	60 dias

	Eirelli						
2	Éder roberto de Paula Ltda - Sander do Brasil	17/09/2024	27/09/2024	28/09/2024	R\$ 100.000,00	30 dias	45 dias
3	Garra Comércio e Serviços Ltda - ME	17/09/2024	27/09/2024	30/09/2024	R\$ 125.935,00	30 dias	60 dias

Também houve necessidade da compra de uma geladeira para a cozinha da agroindústria. A compra foi realizada no dia 16 de outubro de 2024, junto a Empresa Eletromar Moveis e Eletrodoméstico LTDA, localizada em Nova Mutum, e entregue na Agroindústria da Coperrede, no município de Alto Paraguai.

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	1	Geladeira Refrigerador 240 Litros 1 Porta frost free

Resultados alcançados:

- Compra de 21 equipamentos para funcionamento da agroindústria
- Compra de 1 geladeira.

Desafios/dificuldades encontradas:

Os principais desafios dessa atividade foram encontrar empresas adequadas para realizar a cotação, considerando as exigências mínimas dos equipamentos necessários. Um dos obstáculos foi a disponibilidade dos itens, já que algumas empresas não possuíam determinados produtos em estoque. Além disso, houve a necessidade de aguardar a fabricação de alguns componentes, enquanto outros estavam disponíveis para pronta entrega. Assim, o processo envolveu a busca por três empresas que pudessem fornecer equipamentos de qualidade, garantindo suporte técnico, acompanhamento na instalação e manutenção.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: escassez de mão de obra para construção. Baixa produção para manter o funcionamento da agroindústria.

Oportunidades: aproveitamento da produção existente. Proporcionar melhor acondicionamento dos equipamentos, caixaria e veículos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1SlnTgsXMRYttAaZLrQyO2K2yBWtscpjb?usp=drive_link



Figura 5: Foto do caminhão carregado na frente à agroindústria, para descarregar os equipamentos.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.3.: Aquisição de Utensílios

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A compra dos utensílios foi realizada com a empresa W. A. DE ANDRADE, localizada em Nova Mutum-MT. Além da necessidade de utensílios para o processamento, também foi necessário adquirir itens de cozinha, como pratos, panelas, conchas e talheres.

Tabela 06: Utensílios adquiridos na empresa W. A. DE ANDRADE

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	5	Facas n° 06"
2	6	Facas n° 08"

3	10	Facas nº 3.2"
4	5	Facas nº 10"
5	5	Colheres Aço Inox 30 Cm
6	10	Colheres Aço Inox Tamanho Comum
7	20	Pratos
8	1	Caçarola Clássica nº 30 15,0 lt
8	1	Colher de pau
10	1	Concha
11	2	Escumadeira

Resultados alcançados:

Foi realizado a compra de 66 itens que foram listados para o funcionamento da agroindústria, além de alguns itens para cozinha, pois quando a indústria estiver funcionando, as pessoas que estiverem trabalhando terão que fazer algumas refeições durante o tempo que estiver no trabalho.

Desafios/dificuldades encontradas:

Durante o processo de aquisição, foi identificada dificuldade em encontrar mais de uma empresa na cidade que oferecesse variedade de produtos e condições competitivas para cotação. Apesar disso, a compra foi concluída com sucesso, respeitando os critérios técnicos e orçamentários do projeto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Baixa oferta de fornecedores locais: a dificuldade em encontrar mais de uma empresa na cidade para cotação limitou a competitividade de preços e a variedade de produtos disponíveis.

Risco de incompatibilidade técnica: Sem um catálogo técnico detalhado, havia o risco de adquirir utensílios que não atendem plenamente às exigências do processamento agroindustrial.

Oportunidades: aproveitamento da produção existente. Proporcionar melhor acondicionamento dos utensílios e proporcionar conforto para os trabalhadores.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1p5JuACxssEqKQqozQCjV0nkeWFKa7o8V?usp=drive_link



Figura 6: Foto das facas colheres e garfos.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.4.: Aquisição de Caixarias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Após a aprovação do terceiro desembolso, foram adquiridas 200 caixas plásticas de hortifruti, distribuídas da seguinte forma:

- 150 caixas verdes para a área externa (área de coleta), onde os beneficiários podem recolher os frutos e transportá-los até a agroindústria durante a colheita;
- 15 caixas vermelhas, destinadas ao manuseio dos frutos dentro da agroindústria; e
- 35 caixas brancas para armazenar os produtos nas câmaras frias.

A compra foi feita junto à empresa Eta Caixas Plásticas, com sede em São Paulo.

Resultados alcançados:

Compra de 200 caixas e foram entregues na agroindústria de Alto Paraguai.

Desafios/dificuldades encontradas:

Falta de fornecedores locais: Não foi possível localizar empresas no estado de Mato Grosso que fabricassem caixas de hortifruti com variedade, preço acessível e entrega rápida.

Compra interestadual: A aquisição fora do estado gerou custos adicionais com impostos,

exigindo ajustes no orçamento e planejamento logístico

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

Com a **falta de fornecedores locais e compra feita** fora do estado, se teve o risco da não entrega dos produtos por parte dos fornecedores.

Tempo de entrega prolongado: a logística interestadual aumentou o prazo de entrega, o que poderia comprometer o cronograma de funcionamento da agroindústria.

Padronização dos materiais: A compra de caixas com diferentes cores e finalidades exigiu atenção na organização interna para evitar uso inadequado ou mistura de funções.

Oportunidades:

Organização das caixas: a distribuição por cores (verde, vermelha e branca) permite padronizar o fluxo de coleta, manuseio e armazenamento, aumentando a eficiência operacional.

Melhoria na logística de campo: as caixas verdes facilitam o transporte dos frutos pelos beneficiários, promovendo agilidade e redução de perdas durante a colheita.

Preservação da qualidade dos produtos: as caixas brancas, destinadas às câmaras frias, contribuem para manter a integridade dos frutos, agregando valor ao produto final.

Fortalecimento da infraestrutura da agroindústria: a aquisição representa um avanço concreto na estrutura física e funcional da unidade, preparando o espaço para operação em escala.

Visibilidade e profissionalização: a padronização dos materiais transmite credibilidade e organização, fortalecendo a imagem institucional da COPERREDE perante parceiros e compradores. Melhor organização na recepção e beneficiamento do pequi e das frutas na agroindústria.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[https://drive.google.com/drive/folders/19RH3rWfDMs-vmt3B67RTLQ40VTCe_1-v?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/19RH3rWfDMs-vmt3B67RTLQ40VTCe_1-v?usp=drive_link)



Figura 7: Foto das caixas de hortifruti.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.5.: Aquisição de EPI

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Após a liberação do terceiro desembolso, a primeira aquisição realizada foi a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Após consultar vários orçamentos, adquirimos todos os itens necessários para a proteção do trabalhador, conforme listados abaixo. Devido à variedade de itens necessários, as compras foram realizadas em várias empresas, pois muitas delas não dispunham de todos os itens solicitados. A tabela abaixo apresenta os itens e as lojas onde foram adquiridos os EPIs.

Tabela 07: Compra realizada na empresa Vale Safe

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	14	Bota PVC antiderrapante branca
2	14	Bota PVC antiderrapante preta ou verde
3	3 cx	Luvas para alimentos nitrílica preta (cor)
4	20	Protetor auricular

5	3 cx	Mascara PFF
6	3 cx	Touca
7	2	Conjunto Térmico para câmara fria impermeável

• Compra realizada na empresa Jussara Carvalho de Oliveira

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	15	Kits de uniformes brancos
2	15	Kits de uniforme cinza (área externa)

• Compra online na empresa GUAIRA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Item	Quant.	Especificações dos materiais e equipamentos
1	2	Bota térmica

Resultados alcançados:

- Aquisição de 15 kits completos de EPIs, garantindo proteção adequada aos trabalhadores durante as atividades na agroindústria.
- Distribuição dos itens conforme área de atuação (interna, externa e câmara fria).
- Reforço das condições de segurança e cumprimento das normas de saúde ocupacional.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar empresa que possuísse todos os itens, pois foram realizadas várias cotações e nem todas as empresas possuíam todos os itens que havíamos listados. Vários itens como mangotes, avental descartável e bota para câmara fria foram adquiridos em lojas online.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos:

- **Fragmentação da compra:** a necessidade de adquirir os itens em diferentes empresas aumentou o tempo de execução e exigiu maior controle logístico.
- **Baixa disponibilidade local:** muitos fornecedores não possuíam todos os itens solicitados, o que dificultou a cotação e exigiu compras online.
- **Custos adicionais com frete e impostos:** a compra de itens fora do município gerou encargos extras que precisaram ser absorvidos no orçamento.

Oportunidades:

- **Fortalecimento da segurança do trabalho:** A aquisição dos EPIs garante proteção física e sanitária, promovendo bem-estar e conformidade legal.
- **Padronização visual e funcional:** os uniformes e equipamentos contribuem para a organização e identidade institucional da agroindústria.
- **Planejamento** para futuras aquisições: a experiência com múltiplos fornecedores gerou aprendizados que podem otimizar futuras compras, com listas mais específicas e parcerias estratégicas.
- **Inclusão de itens especializados:** a compra de equipamentos como conjuntos térmicos e botas específicas para câmara fria demonstra atenção às condições reais de trabalho, valorizando os profissionais envolvidos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1dlwXw_r_WM-oEMnMql3MF_ryNWUMdkcR?usp=drive_link



Figura 8: Touca, Mascara PFF, Luvas para alimentos nitrílica preta, protetor auricular.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.6.: Aquisição de Embalagens

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizada cotação para a aquisição das embalagens necessárias e a empresa “Só Embalagens” se destacou por oferecer o melhor preço e uma agilidade incomparável. Além disso, eles possuíam em estoque todas as embalagens que a Coperrede precisaria no momento, o que facilitou ainda mais a escolha.

A tabela abaixo apresenta a descrição detalhada dos itens adquiridos.

Item	Quant.	Especificações dos materiais
1	50 Kg	Saco plástico 20cmx30cm
2	50 Kg	Saco plástico 17cmx28cmx12cm
3	50 Kg	Saco plástico 50cmx80cm

Foram comprados três tipos de embalagens, sendo de medidas para o armazenamento de pequis que foram coletados nas comunidades de Alto Paraguai, pelos beneficiários do projeto. Já sobre as impressões das embalagens será realizado nos próximos meses em parceria com a Prefeitura de Nova Mutum e SEBRAE.

Resultados alcançados:

150 kg de embalagens adquiridas para acondicionamento de frutos coletados pelos beneficiários do projeto, que foram armazenados em câmara fria e estão disponíveis para a comercialização.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontrar mais de uma loja que possuía todos os itens para a comparação de preços ou material de qualidade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: baixa produção para manter o funcionamento da agroindústria.

Oportunidades: aproveitamento da produção existente. Proporcionar melhor acondicionamento do pequi e frutos

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 9: Foto dos pequis embalados.

A1.2.: Complementação da Agroindústria

A1.2.7.: Capital de Giro

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A atividade foi remanejada para a execução de outras tarefas essenciais dentro do projeto. Com a contratação de serviços de montagem, desmontagem e manutenção de duas câmaras frias, além da pintura interna e externa e do piso da agroindústria, foi decidido utilizar o valor do Capital de Giro para realizar essas atividades pendentes, o que garantiu que a agroindústria estivesse pronta e em pleno funcionamento dentro do prazo estabelecido do projeto, a tempo da safra do pequi e outras frutas.

Tabela 08: Remanejamento do Capital de Giro

Atividade remanejada	Atividades que receberam o remanejamento
A1.2.7. Capital de Giro	A1.2.1. Alteração de local da câmara fria da cooperativa de Lucas do Rio Verde para Nova Mutum e aquisição de nova câmara fria para Nova Mutum
	A1.3.2. Contratação de serviço de construção civil para instalação da

Resultados alcançados:

Com a solicitação aprovada pela Funbio via e-mail e o remanejamento aprovado no sistema Cérebro, executamos as atividades previstas para o remanejamento, incluindo a contratação de serviço de montagem, desmontagem e manutenção de duas câmaras frias, pintura interna e externa do piso da agroindústria.

Desafios/dificuldades encontradas:

A atividade não foi realizada, pois houve remanejamento para realização de outras atividades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: ociosidade.

Oportunidades: proporcionar maior aproveitamento da produção.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1hJ3oeu5nl6lzHMfcA40Cm9P2T4J9QjLE?usp=drive_link

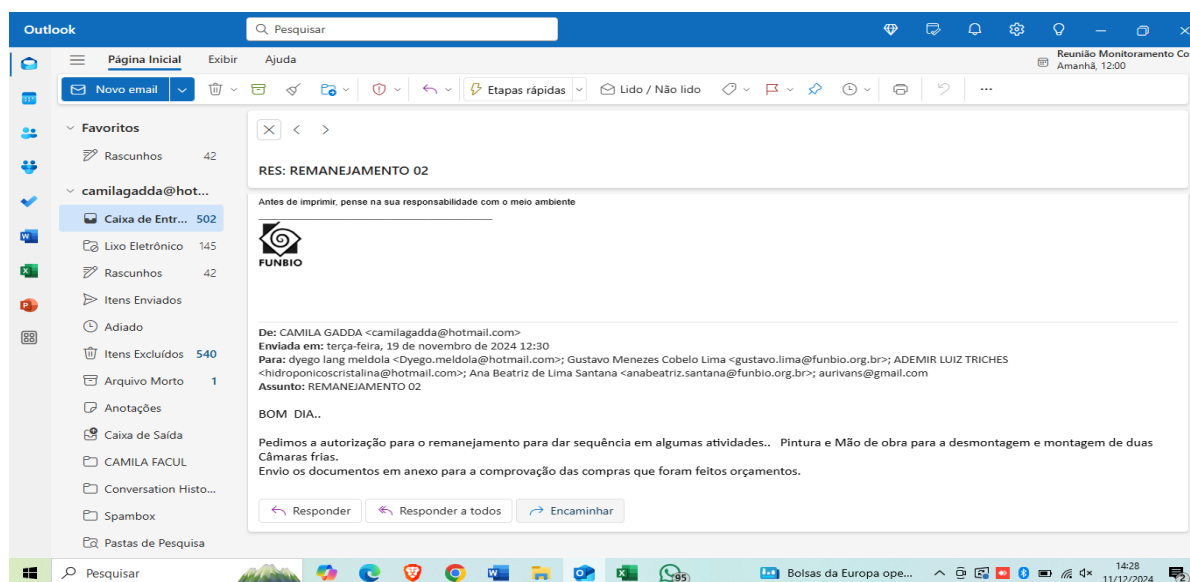


Figura 10: Foto da aprovação do remanejamento.

A1.3.: Entrepasto de pré-beneficiamento instalado
A1.3.2.: Contratação de serviço de construção civil para instalação da estrutura física
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A agroindústria da Coperrede, localizada no município de Alto Paraguai, foi instalada na estrutura originalmente projetada para a produção de farinha de mandioca (Farinheira). Esse prédio foi cedido pela Prefeitura Municipal à cooperativa, com o objetivo de viabilizar a implantação de uma agroindústria voltada para o beneficiamento de pequi e polpa de frutas na região. Durante a inspeção da estrutura, representantes da Coperrede identificaram a necessidade de adequações para que o espaço atendesse às normas vigentes e pudesse operar plenamente. Entre as intervenções necessárias, destacaram-se a pintura das paredes internas e externas, bem como dos pisos. Além disso, foi realizada a pintura das 17 portas existentes, com a substituição de três fechaduras para reforço da segurança e funcionalidade do espaço. A execução desses serviços ficou a cargo de três moradores da comunidade, todos beneficiários do projeto, os quais receberam pagamento mediante diárias. Paralelamente, a fachada do prédio passou por revitalização, incluindo a pintura e a aplicação do letreiro com o nome e a logomarca da Coperrede. Para essa atividade específica, foi contratada uma empresa especializada, que prestou o serviço pelo valor de R\$ 1.000,00 (mil reais). Com o intuito de garantir a segurança do prédio e dos equipamentos, foram instaladas cinco câmeras de monitoramento. Além disso, visando proporcionar um ambiente climatizado e confortável para os colaboradores, foram adquiridos e instalados quatro aparelhos de ar-condicionado. Para a finalização da adequação do espaço, foi contratada uma equipe composta por mulheres beneficiárias do projeto para a realização da limpeza geral do prédio. Adicionalmente, outras três pessoas foram responsáveis pela limpeza da área externa da indústria, assegurando que toda a estrutura estivesse em perfeitas condições de uso. Com a conclusão das atividades planejadas para melhorar a agroindústria, se iniciou a solicitação para a devida inspeção e liberação dos órgãos competentes, e assim iniciar as atividades, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social da comunidade local. Resultados alcançados:

Conclusão da reforma da agroindústria para o uso após a liberação dos órgãos responsáveis e inauguração.

Desafios/dificuldades encontradas:

Pouca mão de obra disponível para a reforma.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Ociosidade.

Oportunidades: Proporcionar maior aproveitamento da produção.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[https://drive.google.com/drive/folders/1TRZXTctS6Ci5la-Fwvh3074yX--8IBUM?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/1TRZXTctS6Ci5la-Fwvh3074yX--8IBUM?usp=drive_link)



Figura 11: Foto da fachada do prédio concluída

A1.3.: Entrepasto de pré-beneficiamento instalado

A1.3.3.: Aquisição de equipamentos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A atividade prevista para a implantação do entreposto de beneficiamento no município de Alto Paraguai – MT não foi realizada, devido a alterações estruturais e institucionais que impactaram diretamente o cronograma e a viabilidade da obra.

Conforme estabelecido no projeto original, o entreposto seria construído em Alto Paraguai, funcionando como unidade de beneficiamento dos produtos da COPERREDE. No entanto, a estrutura física necessária para essa operação não foi concluída, o que inviabilizou a realização das atividades de processamento previstas.

Paralelamente, o município de Nova Mutum – MT, onde seria instalada a matriz da cooperativa, ficou responsável pela construção de um centro de distribuição. Contudo, devido a contratempos administrativos, os recursos municipais foram redirecionados para outra obra pública, e a construção da matriz da COPERREDE foi reprogramada para o próximo ano.

Paralelamente, o município de Nova Mutum – MT, onde seria instalada a matriz da cooperativa, ficou responsável pela construção de um centro de distribuição, pela Prefeitura Municipal. Contudo, devido a contratempos administrativos, os recursos municipais foram redirecionados para outra obra pública, e a construção da matriz da COPERREDE foi reprogramada para o próximo ano, conforme novo planejamento da gestão local.

Diante desse cenário, o espaço inicialmente previsto para o entreposto em Alto Paraguai passou a funcionar como uma filial da COPERREDE, com estrutura parcial, enquanto a matriz permanece em fase de planejamento. Por esse motivo, a atividade de beneficiamento não pôde ser executada, assim como outras ações diretamente vinculadas à estrutura física da agroindústria.

Ainda assim, os recursos da atividade foram remanejados e utilizados para apoiar tanto a estruturação da filial em Alto Paraguai quanto os preparativos para a futura matriz em Nova Mutum, garantindo que os investimentos contribuam para o fortalecimento institucional e operacional da cooperativa.

Resultados alcançados:

Apesar da não execução da obra conforme previsto originalmente, os recursos da atividade A1.3.3 – Aquisição de Equipamentos foram remanejados estrategicamente para apoiar a estruturação física e institucional da COPERREDE em dois polos:

- **Filial em Alto Paraguai – MT:** O espaço inicialmente destinado ao entreposto passou a funcionar como uma unidade de apoio operacional, tendo sido inaugurado oficialmente,

mas ainda não está em funcionamento pleno. A estrutura física permanece incompleta para o beneficiamento, e as atividades produtivas estão em fase de preparação, aguardando o início da safra do caju e do pequi. Enquanto isso, o local tem sido utilizado para ações administrativas, reuniões comunitárias e articulações locais, reforçando o vínculo com os beneficiários e a presença institucional da COPERREDE no território.

- **Preparativos para a matriz em Nova Mutum – MT:** Os recursos também contribuíram para ações preliminares de planejamento e articulação institucional, visando a futura construção do centro de distribuição, em parceria com a Prefeitura Municipal.

Desafios/dificuldades encontradas:

Mudança de função do espaço físico: O local inicialmente destinado ao entreposto passou a funcionar como filial da COPERREDE, com estrutura parcial, o que exigiu readequação das ações previstas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: **risco de desmotivação dos beneficiários:** A não execução das atividades de processamento pode gerar frustração entre os cooperados, especialmente aqueles que aguardavam a estrutura para comercializar seus produtos com valor agregado. Perda de oportunidade comercial: Sem o entreposto em funcionamento, a cooperativa não pôde absorver a produção de pequi e caju no momento da colheita, o que levou muitos beneficiários a venderem para atravessadores por preços abaixo do mercado.

Oportunidades: fortalecimento da presença territorial da COPERREDE: a inauguração da filial em Alto Paraguai reforça o vínculo institucional com os beneficiários e prepara o terreno para futuras operações.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico A2.: Ampliar oportunidades de acesso à mercado

A2.1.: Canais de comercialização abertos

A2.1.1.: Fazer uma prospecção de Mercado para a possibilidades de faturamento e Desenvolvimento dos produtos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Em parceria com a Conexsus – Instituto Conexões Sustentáveis, por meio do seu Programa de Assessoria, foi realizada uma série de ações voltadas à prospecção de mercado, com foco na identificação de oportunidades de faturamento e no desenvolvimento estratégico dos produtos da COPERREDE. A assessoria foi conduzida pela representante Luciana Marcolino e incluiu:

- Uma reunião online e uma presencial com a equipe da COPERREDE, voltadas à construção do plano estratégico, modelagem de negócios e plano de gestão organizacional.
- Uma Oficina com o tema “Proposta de Valor”, realizada no Assentamento Água Santa, com a participação de 56 pessoas (37 homens e 19 mulheres), marcada por dinâmicas participativas que contribuíram diretamente para a construção coletiva da proposta institucional da cooperativa

Para a realização desta atividade, foi estabelecida uma parceria técnica com consultoria especializada em prospecção de mercados e elaboração de plano de negócios, alinhada ao perfil da COPERREDE. O resultado foi a elaboração do Plano de Negócios, que incluiu na Seção III os detalhes da Pesquisa de Mercado, já anexada no sistema GPWeb.

Desafios/dificuldades encontradas:

- **Engajamento dos participantes nas oficinas:** Embora a oficina “Proposta de Valor” tenha sido bem-sucedida, mobilizar os beneficiários em atividades estratégicas exige esforço contínuo de sensibilização e comunicação.
- **Olhar para o futuro – implementação das estratégias:** A principal dificuldade prevista está na **execução das ações e metas definidas no plano de negócios**, que demandarão:
 - Fortalecimento da estrutura organizacional da cooperativa
 - Capacitação contínua dos cooperados
 - Investimentos em logística, certificações e acesso a mercados
 - Articulação com parceiros institucionais e comerciais

A superação desses desafios será essencial para transformar o plano em resultados concretos, consolidando a COPERREDE como referência na comercialização de produtos da socio biodiversidade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Falta de pessoas com perfil disponível.

Oportunidades: Ter um plano eficiente. Complementar a renda das famílias, dando oportunidade trabalho para mulheres e jovens.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1prTzIktBhMlnaZPd-db-AL8P7NII-w1e?usp=drive_link

A2.2.: Plano de negócios construído

A2.2.1.: Construir plano estratégico, plano/modelagem de negócios, plano de marketing e plano de gestão organizacional

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução: (100%)

Ações realizadas:

Em parceria com a Conexsus - Instituto Conexões Sustentáveis - Programa de Assessoria, ministrado pela representante Luciana Marcolino, realizamos uma reunião online e uma presencial com a equipe Coperrede para construir o plano estratégico, plano/modelagem de negócios e plano de gestão organizacional e concluído com uma Oficina com o tema “ Proposta de Valor” no Assentamento Água Santa reuniu aproximadamente 56 pessoas, 37 homens e 19 mulheres, para contribuir à construção da Proposta de Valor, que teve sua programação marcada por dinâmicas. No documento em anexo, detalha o que ocorreu em cada atividade. Está atividade foi desenvolvida junto com a atividade A21.1.

Já a atividade sobre o Plano de Marketing no período final do projeto, restando aproximadamente um mês para sua conclusão, não foi possível realizar. A contratação de uma empresa, CONEXUS, abrangeu a realização do maior número possível de planos de acordo com nossa atividade. A empresa contratada realizou os planos estratégico, de gestão organizacional e a modelagem de negócios e se encontra disponível no GPWeb. O plano de marketing não foi feito por esta empresa, já que não está dentro de suas competências.

Com o compromisso e entendendo a relevância da COOPERREDE ter um plano de marketing, encerrado o prazo de execução do projeto, foi iniciada uma parceria com a Prefeitura Municipal, a qual, propôs uma solução conjunta com o SEBRAE, visando garantir a execução do Plano de

Marketing. Ficou acordado que:

- O SEBRAE contribuirá com 30% dos recursos necessários
- A Prefeitura Municipal assumirá os 70% restantes

O Plano de Marketing será executado por meio da parceria entre Prefeitura e SEBRAE, restando apenas a formalização do documento comprobatório, já solicitado às instituições envolvidas. Esse documento será inserido no sistema GPWeb, conforme exigência para a finalização da atividade e prestação de contas. Embora ainda não haja uma data definida para a execução do Plano, sua realização está prevista para o segundo semestre de 2026, com apoio confirmado das entidades parceiras, o que assegura a continuidade da ação e o compromisso institucional com os objetivos do projeto.

Em anexo, segue o Plano Estratégico, Plano de Negócios, Plano de Gestão Organizacional e o documento do Plano de Marketing que comprova a parceria das instituições.

Resultados alcançados:

1 plano estratégico, 1 plano/modelagem de negócios e 1 plano de gestão organizacional construídos. Esses 3 documentos trouxeram clareza em relação ao processo de criação, entrega e captura de valor, especialmente para produtos oriundos da agricultura familiar e da socio biodiversidade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Poucas pessoas envolvidas na apresentação dos planos, mas foi um sucesso.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: falta de pessoas/ empresas com perfil disponível na região.

Oportunidades: Ajudar na definição do planejamento produtivo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1ZrAx8Q70zxT9gg8VsxY1VhIoL4szRv8?usp=drive_link



Figura 12: Oficina Proposta de Valor na Comunidade Água com a Conexus para a construção do Plano de Negócios em 22/09/2024.

Objetivo específico A3.: Ampliar a capacidade de Gestão da Cooperativa

A3.1.: Gestores e equipe capacitados

A3.1.1.: Curso de Gestão e Governança

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 13 de janeiro de 2024, foi realizado o Curso de Gestão e Governança com a participação de cinco membros da diretoria da COPERREDE, sendo três homens e duas mulheres. A capacitação ocorreu no município de Nova Mutum – MT, em parceria com a Conexsus – Instituto Conexões Sustentáveis, por meio do seu Programa de Assessoria.

O curso teve como objetivo fortalecer as competências da equipe gestora, abordando temas como governança cooperativa, planejamento estratégico, tomada de decisão participativa e organização institucional.

Resultados alcançados:

5 pessoas da diretoria da Cooperrede compreendendo melhor sobre gestão e governança.

Desafios/dificuldades encontradas:

Identificar profissionais na região para realizar o curso de capacitação.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Pouca participação da Diretoria. A adoção de práticas de governança exige mudanças culturais e operacionais, que podem enfrentar resistência ou dificuldades de adaptação.

Oportunidades: capacitar homens, mulheres e jovens para sua inclusão ao processo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[https://drive.google.com/drive/folders/1X9S3UGI3cl3k1JNgjk7I1eLwAVhwe4Nx?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/1X9S3UGI3cl3k1JNgjk7I1eLwAVhwe4Nx?usp=drive_link)



Figura 14: Curso de Gestão e Governança em parceria com a Conexsus.

A3.2.: Equipe técnica contratada

A3.2.1.: Equipe contratada

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%) 100%

Ações realizadas:

Foi realizada uma contratação direta de Consultoria de Pessoa Física para prestação de serviço técnico especializado em acompanhamento da instalação de infraestrutura de agroindústria familiar do projeto “*Fortalecimento da Cadeia do Pequi e frutas na Região Médio Norte de Mato Grosso*”. A publicação do Termo de Referência Nº 001/2024 para contratação foi feita durante o período de 26/ 07/2024 a 02/08/2024 e a republicação durante o período de 05/08/2024 a 09/08/2024, onde a COPERREDE recebeu somente 01 (uma) proposta no e-mail. Ressaltamos a dificuldade de encontrar profissionais (Pessoa Física ou Pessoa Jurídica), que atendam os requisitos para a prestação do referido serviço, na região de Alto Paraguai, local onde está localizado a agroindústria referente ao Plano de Gestão.

A profissional Aline Moraes Ghiotti, inscrita no CNPJ: 024.544.461-03 que enviou proposta, moradora do município de Lucas do Rio Verde, cobrou pela consultoria o valor de R\$ 16.000,00

(Dezesseis Mil Reais). A Coperrede conhece o perfil e o trabalho da profissional que enviou a proposta, que tem experiência na realização deste tipo de serviço.

Em anexo está inserido o TdR, a justificativa de contratação direta, junto com o e-mail de aprovação, a proposta e o currículo de Aline.

Resultados alcançados:

- Contratação para Responsável Técnico para o acompanhamento da agroindústria.
- Realização de 1 curso sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos;
- Organização do fluxo de produção na agroindústria;
- Realização de listas de materiais e equipamentos para a agroindústria.
- Cálculos de Estimativa de uso de Água para produção de 1 toneladas por ano de pequi em caroço.
- Elaboração e implantação dos programas de qualidade Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), Procedimento Padrão Operacional (POP) e Programas de Autocontrole (PAC).

Desafios/dificuldades encontradas:

Entender os trâmites da documentação.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: pessoas com perfil indisponíveis no município onde está localizada a agroindústria.

Oportunidades: execução do projeto eficiente, com equipe especializada no processo e com eficiência.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1GIQwTISzqV9S5gQsTfIYIJTKv35tdZEh?usp=drive_link



Figura 15: Primeira publicação do TdR.

A3.3.: Comitê gestor do projeto exercendo função
A3.3.1.: Reuniões do Comitê Gestor
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O Comitê Gestor da COPERREDE foi conformado com o início do projeto vinculado ao Programa REM MT, não existindo anteriormente à sua implementação. Sua criação foi estratégica para garantir o acompanhamento técnico, a tomada de decisões coletivas e a articulação entre os diferentes atores envolvidos no projeto. • Composição e Funcionamento • Número de integrantes: 12 pessoas • Locais das reuniões: Municípios de Nova Mutum e Alto Paraguai – MT • Periodicidade: Reuniões realizadas a cada 15 dias, promovendo continuidade e agilidade na condução das ações

A criação do comitê foi essencial para:

- Garantir o planejamento e direcionamento estratégico das atividades, como a priorização da parceria para elaboração do Plano de Negócios
- Tomar decisões operacionais com agilidade e legitimidade, como a destinação de recursos para manutenção de equipamentos comunitários
- Monitorar e acompanhar obras e reformas, como a pintura da agroindústria e do núcleo de pré-beneficiamento
- Articular com parceiros institucionais, como prefeituras, associações e órgãos técnicos, fortalecendo a rede de apoio à COPERREDE
- Organizar e validar ações formativas e estruturantes, como oficinas, capacitações e compras estratégicas
- Promover transparência e participação, envolvendo representantes da comunidade, da diretoria e de instituições parceiras

A atuação do comitê gestor foi decisiva para o sucesso das etapas do projeto, garantindo que as ações fossem conduzidas com eficiência, responsabilidade e alinhamento aos objetivos do Programa REM MT.

Ações feitas pelo Comitê Gestor:

- a) Planejamento e direcionamento estratégico, priorizando a parceria com consultoria especializada para a elaboração do Plano de Negócios da COPERREDE, em articulação com a Conexsus – Instituto Conexões Sustentáveis.
- b) Tomada de decisões operacionais, como no caso do trator comunitário adquirido há mais de 9 anos, que permanece à disposição dos produtores da COPERREDE. Foi autorizada a troca dos pneus, adquiridos com recursos do projeto, garantindo a continuidade do apoio logístico à produção.
- c) Acompanhamento e monitoramento das obras da agroindústria e do núcleo de pré-beneficiamento. No dia 27/01/2025, foi iniciada a pintura da fachada com o letreiro da cooperativa. Após cotações, a empresa contratada realizou o serviço pelo valor de R\$ 1.000,00.
- d) Articulação com a Prefeitura de Alto Paraguai para garantir a documentação necessária ao funcionamento da agroindústria, incluindo Licença Ambiental e Outorga d'água, como contrapartida institucional.
- e) Definição das etapas finais da reforma da agroindústria, iniciando pela pintura externa e

sinalização visual da unidade.

- f) Organização da “Oficina de Boas Práticas”, realizada em 27/01/2025 com a técnica Aline Giotti Moraes, envolvendo 15 inscritos e 32 participantes previstos. Foram utilizados frutos como maracujá, pequi, acerola, abacaxi e tamarindo para fins de capacitação.
- g) Identificação e priorização de melhorias internas e externas na estrutura da agroindústria, incluindo pintura de pisos de corredor, escritório, cozinha, calçada, paredes e chão das câmaras frias. Também foi definida a pintura de 17 portas e a troca de três fechaduras.
- h) Solicitação da vistoria do Corpo de Bombeiros para emissão do Alvará de funcionamento da agroindústria, etapa essencial para a legalização da operação.
- i) Definição da data de inauguração da agroindústria, marcada para o dia **21 de março de 2025**, consolidando o avanço físico e institucional da COPERREDE.
- j) Discussão sobre a aquisição de uma carretinha para transporte de matéria-prima durante a safra, especialmente pequi e caju. A Prefeitura de Alto Paraguai confirmou a disponibilidade do equipamento para atender os produtores.
- k) Redefinição da estratégia para o Plano de Marketing, que será realizado fora do escopo do projeto, por meio de parceria com o SEBRAE e a Prefeitura de Nova Mutum, com reunião agendada com a diretoria da COPERREDE para início da nova etapa.

Resultados alcançados:

Estratégicos:

Durante a última reunião do Comitê Gestor da COPERREDE, realizada em 21 de janeiro de 2025, foram definidas ações estratégicas fundamentais para a conclusão do projeto vinculado ao Programa REM MT:

- **Definição de metas finais:** com base no diagnóstico das atividades pendentes, foram traçadas metas específicas para garantir a finalização das ações previstas no Plano de Gestão da Cadeia de Valor.
- **Tomada de decisão coletiva:** o comitê reafirmou seu papel como instância de governança participativa, deliberando sobre temas como licenciamento da agroindústria, aquisição de insumos, articulação com parceiros e ajustes operacionais.
- **Alinhamento institucional:** A presença de representantes da Prefeitura de Alto Paraguai e da Secretaria de Agricultura fortaleceu o compromisso interinstitucional com a entrega

dos resultados e a continuidade das ações após o encerramento formal do projeto.

De impacto:

A atuação do Comitê Gestor da COPERREDE, conformado com o início do projeto do Programa REM MT, gerou impactos significativos tanto na estrutura organizacional da cooperativa quanto no território de atuação. A seguir, destacam-se os principais resultados:

- **Fortalecimento da governança comunitária:** a criação do comitê promoveu a participação ativa dos representantes locais na tomada de decisões, garantindo maior transparência, corresponsabilidade e legitimidade nas ações do projeto.
- **Planejamento estratégico orientado por metas coletivas:** a última reunião do comitê permitiu traçar metas claras para a conclusão das atividades pendentes, alinhando esforços entre equipe técnica, parceiros institucionais e lideranças locais.
- **Avanços na estrutura física da agroindústria:** a reforma da unidade, incluindo pintura, sinalização, aquisição de insumos e articulação para licenciamento, viabilizou a inauguração da agroindústria, marcada para 21 de março de 2025.
- **Mobilização e capacitação de beneficiários:** a realização de oficinas, reuniões e formações técnicas contribuiu para o engajamento dos cooperados e o fortalecimento das capacidades locais, com destaque para a Oficina de Boas Práticas e o Curso de Gestão e Governança.
- **Articulação interinstitucional consolidada:** a parceria com prefeituras, SEBRAE, Conexsus e demais entidades ampliou o alcance das ações e garantiu apoio técnico e político para a continuidade das atividades após o encerramento do projeto.
- **Preparação para inserção em mercados sustentáveis:** a elaboração do Plano de Negócios e a pesquisa de mercado posicionaram a COPERREDE para acessar canais institucionais e privados, valorizando produtos da sociobiodiversidade e promovendo inclusão produtiva.

Esses impactos demonstram que, mesmo diante de desafios operacionais e estruturais, o projeto conseguiu gerar transformações concretas e duradouras, fortalecendo a COPERREDE como agente de desenvolvimento territorial e socioeconômico.

Desafios/dificuldades encontradas:

Ao longo da execução do projeto vinculado ao Programa REM MT, diversos desafios foram enfrentados pela equipe da COPERREDE e pelo Comitê Gestor, exigindo adaptações estratégicas e articulações institucionais. Abaixo, destacam-se os principais:

- **Formação e estruturação do Comitê Gestor:** como o comitê foi conformado com o início do projeto, houve necessidade de capacitação e alinhamento entre os membros para garantir uma atuação eficaz e participativa.
- **Identificação de profissionais especializados:** a busca por consultores e técnicos com experiência em gestão cooperativa, sociobiodiversidade e agroindústria foi um desafio, especialmente na região, o que impactou o cronograma de algumas atividades.
- **Trâmites burocráticos para licenciamento da agroindústria:** a obtenção de documentos como Licença Ambiental, Outorga d'água e Alvará exigiu articulação com órgãos públicos e enfrentamento de entraves administrativos, o que atrasou etapas importantes da estruturação.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não envolvimento das pessoas.

Oportunidades: Monitorar par e passo as atividades do projeto e propor intervenções e mudanças caso necessário.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 15: Foto da Reunião Comitê Gestor do Projeto exercendo a função Comunidade Água Santa, no município de Alto Paraguai -MT

A3.4.: Escritório funcional instalado

A3.4.1.: Aquisição de Equipamentos de Comunicação

Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%) 100%																							
Ações realizadas: No dia 11 de agosto de 2024, a diretoria da COPERREDE reuniu-se na cidade de Nova Mutum – MT para discutir a aquisição de equipamentos de comunicação destinados ao escritório da cooperativa. A reunião teve como objetivo principal o levantamento dos itens necessários, definição de quantidades e elaboração do documento oficial para cotação. Após a definição dos equipamentos, foi realizado o envio do Pedido de Cotação para três empresas do setor, todas localizadas em Lucas do Rio Verde – MT: • Eletromar Móveis e Eletrodomésticos LTDA • Gazin Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos LTDA • Magazine Luiza S/A Após análise das propostas recebidas, a empresa Eletromar Móveis e Eletrodomésticos LTDA foi selecionada como fornecedora vencedora da cotação, por apresentar melhor custo-benefício e atendimento aos critérios técnicos estabelecidos.																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th><th>Quant</th><th>Especificações dos materiais</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td><td>1</td><td>CELULAR 128GB</td></tr> <tr> <td>2</td><td>2</td><td>NOTEBOOK A515-45-R5AT RYZEN 5 8GB/SSD 256GB/15.6/W11</td></tr> <tr> <td>3</td><td>1</td><td>TV 55 SMART UHD 4K</td></tr> <tr> <td>4</td><td>1</td><td>NOTEBOOK ANV15-51-58QL COREI5-RAM8GBSSD512GB/W11</td></tr> <tr> <td>5</td><td>1</td><td>CAIXA DE SOM RNC5</td></tr> <tr> <td>6</td><td>1</td><td>IMPRESSORA WIFI</td></tr> </tbody> </table>			Item	Quant	Especificações dos materiais	1	1	CELULAR 128GB	2	2	NOTEBOOK A515-45-R5AT RYZEN 5 8GB/SSD 256GB/15.6/W11	3	1	TV 55 SMART UHD 4K	4	1	NOTEBOOK ANV15-51-58QL COREI5-RAM8GBSSD512GB/W11	5	1	CAIXA DE SOM RNC5	6	1	IMPRESSORA WIFI
Item	Quant	Especificações dos materiais																					
1	1	CELULAR 128GB																					
2	2	NOTEBOOK A515-45-R5AT RYZEN 5 8GB/SSD 256GB/15.6/W11																					
3	1	TV 55 SMART UHD 4K																					
4	1	NOTEBOOK ANV15-51-58QL COREI5-RAM8GBSSD512GB/W11																					
5	1	CAIXA DE SOM RNC5																					
6	1	IMPRESSORA WIFI																					
Resultados alcançados: 07 de itens adquiridos, de acordo com a lista apresentada acima, e entregue, 30 dias após, no prédio da agroindústria, localizada no Alto Paraguai; • Melhoria nas ferramentas para realização de encontros e reuniões <i>on line</i>; • Melhoria na comunicação e de som nos eventos/ reuniões presenciais.																							
Desafios/dificuldades encontradas: Para esta atividade não houve desafios.																							
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: Não se aplica. Oportunidades: Condições adequadas para o trabalho.																							

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1F2D5enoRQP1K2xETx8HtX-Nv2eF4k_nr?usp=drive_link



Figura 16: Foto de dois notebooks, celular e caixa de som

A3.4.: Escritório funcional instalado

A3.4.2.: Aquisição de Mobiliário e Material para escritório

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No mesmo dia que reunimos para listar os itens da atividade A3.4.1.: Aquisição de Equipamentos de Comunicação (11 de agosto), fizemos também a relação dos itens dos móveis e os materiais para escritório. Assim que concluída a listagem, já elaboramos o documento do Pedido de Cotação que entregamos para três empresas selecionadas pela equipe. As empresas foram as seguintes: Eletromar Moveis Eletrodomésticos LTDA, Gazin Industria e Comercio De Móveis e Eletrodomésticos LTDA e Magazine Luiza S/A. As três empresas estão localizadas na cidade de Lucas do Rio Verde MT. Segue a tabela com os itens que foram selecionados para a compra dos materiais para escritório:

Compra de mobiliário e material de escritório

Item	Quant.	Especificações dos materiais
1	1	ESCRIVANINHA VERSATIL 1,20 C/2GAV
2	1	ESCRIVANINHA VERSATIL 1,50 C/2GAV
3	2	CADEIRA DE ESCRITÓRIO COM ESTOFADO
4	1	ARQUIVO ESCRITÓRIO ALTO
5	20	CADEIRA DE COZINHA BERTIOGA BRANCO
6	2	AR CONDICIONADO 12000 BTUS -220V
7	1	BEBEDOURO REFRIGERACAO NACIONAL 50LTS - 110V

Resultados alcançados:

- Compra realizada de 28 itens e entregue, 30 dias após, no prédio da agroindústria, localizada no Alto Paraguai.
- Melhoria do conforto no ambiente de trabalho do escritório da agroindústria;
- Melhoria no conforto térmico no escritório.

Desafios/dificuldades encontradas:

Para esta atividade não houve desafios.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: não se aplica.

Oportunidades: condições adequadas para o trabalho.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

https://drive.google.com/drive/folders/1prShrg4j_A4ibkAQOlvqGqI6ic7KxUao?usp=drive_link



Figura 17: Foto da cadeira retirada na loja



Figura 18: Mesa 1.20 m entregue no dia 17/09.

SEÇÃO 2

Esta seção contém as informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

Desde o início do projeto, em 2023, foi realizado um trabalho contínuo e articulado com comunidades, associações, cooperativas e instituições públicas para estruturar e fortalecer a cadeia produtiva do pequi e frutas nativas na região médio norte de Mato Grosso. O projeto teve como foco principal fortalecer a cadeia do pequi e de frutos agroextrativistas com o aproveitamento e beneficiamento e agregação de valor ao produto para gerar renda às famílias com a comercialização.

O projeto foi iniciado com a reforma da estrutura principal, a agroindústria, na comunidade Água Santa, na localidade de Alto Paraguai – MT. A agroindústria foi inaugurada no dia 24 de março de 2025, marcando um importante avanço na estruturação produtiva da COPERREDE. A obra tem como objetivo a ampliação da capacidade de atendimento e escoamento da produção

Anexo A2 – Relatório Final



regional, fortalecendo a comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, especialmente aqueles vinculados à socio biodiversidade, como pequi, caju, maracujá, acerola e tamarindo. Essas estruturas representam um marco na consolidação da cadeia de valor da cooperativa, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e valorização dos saberes locais.

Está agroindústria permitiu, o aumento no número de cooperados e produtores envolvidos, com adesão de novos sócios e fortalecimento das bases comunitárias, a expansão da área de abrangência do projeto, incluindo novos municípios: São José do Rio Claro, Nova Mutum, Santa Rita do Trivelato, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Alto Paraguai e aquisição de equipamentos e estruturação de Unidades de Beneficiamento, possibilitando o melhor aproveitamento da produção e agregação de valor aos produtos.

Ressaltamos o incentivo direto aos produtores rurais, com capacitações e apoio técnico, promovendo o protagonismo local e o fortalecimento da agricultura familiar, o aumento da produção e da qualidade dos produtos, a partir do uso de boas práticas agrícolas e da melhoria das condições de pós-colheita, a organização da comercialização, com a eliminação da dependência de atravessadores e a definição de preços justos e estáveis, garantindo maior segurança financeira aos produtores, geração de segurança na produção, com destino garantido para a safra por meio de contratos, centros de distribuição e canais estruturados de venda e pôr fim a organização da logística e comercialização, fortalecendo a rede entre produção, armazenamento e mercado consumidor, o que resultou em melhor planejamento e maior regularidade na entrega de produtos.

O projeto de fortalecimento da cadeia do pequi e frutas se consolidou como uma experiência bem-sucedida de desenvolvimento territorial sustentável, promovendo integração entre produção, boas práticas, conservação ambiental, inclusão social e dinamização econômica. Os resultados obtidos demonstram que, com apoio técnico, organização comunitária e parcerias institucionais, é possível transformar realidades e valorizar os recursos naturais e humanos da região.



Figura 19: Fofo da Inauguração da Filial

2. Contextualização

A COPERREDE foi fundada em 9 de junho de 2011, na comunidade Trinta de Novembro, em Lucas do Rio Verde, Mato Grosso. Desde sua criação, a cooperativa atua como um pilar no fortalecimento da agricultura familiar e do agroextrativismo na região, promovendo inclusão social, geração de renda e práticas sustentáveis. Composta por famílias agricultoras, chacareiros e assentados da reforma agrária, a COPERREDE consolidou sua atuação na comercialização de hortaliças, frutas, legumes e polpas de frutas. Seus produtos são destinados tanto ao mercado local quanto a programas de compras públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Recentemente, a COPERREDE ampliou sua área de atuação ao incluir o pequi como uma cadeia produtiva estratégica. Reconhecido por seu valor cultural e ambiental, o pequi é amplamente encontrado na região, especialmente nos assentamentos de Alto Paraguai, onde desempenha um papel essencial na diversificação da produção e no fortalecimento do agroextrativismo. Antes do projeto, era comercializado de forma rudimentar e desorganizada, geralmente em pequenas quantidades por famílias que colhiam o fruto para consumo próprio ou venda direta, sem beneficiamento ou agregação de valor para atravessadores. A renda principal vinha da agricultura familiar tradicional e, em alguns casos, de trabalhos temporários em propriedades maiores ou atividades informais. A motivação das famílias estava ligada à sobrevivência e ao desejo de permanecer no campo, mas havia falta de perspectivas econômicas estruturadas, especialmente para jovens e mulheres.

Nos municípios como Alto Paraguai, São José do Rio Claro e Nova Mutum, a realidade antes da implementação do projeto através do Programa REM MT era marcada por a produção agrícola de subsistência, com foco em culturas como milho, feijão e mandioca. Com vendas informais e esporádicas em feiras locais ou diretamente a atravessadores.

Com o desenvolvimento das atividades do projeto e nós interesse na consolidação das parcerias com instituições como EMPAER, UNEMAT, SENAR, UNICAFES e prefeituras locais foi garantido as capacitações técnicas, assistência às famílias cooperadas e melhorias na infraestrutura de beneficiamento e logística. Com o objetivo de consolidar suas operações, a cooperativa investe na aquisição de equipamentos, instalação de entrepostos e na formação de sua base social em gestão e governança. A história da COPERREDE é pela busca de oportunidades que promovam a inclusão de jovens e mulheres, respeitem o meio ambiente e valorizem os recursos naturais da região. Ao longo dos anos, a cooperativa se dedica em ultrapassar as adversidades para transformar realidades, gerar impacto social positivo e fortalecer a permanência das famílias no campo. No futuro próximo, a cooperativa organizara e estruturara a coleta, beneficiamento e comercialização do fruto, explorando seu potencial econômico por meio da extração de polpa, óleo e outros derivados.

A origem do projeto está diretamente ligada ao esforço coletivo de articulação entre organizações da agricultura familiar, em especial à parceria entre a UNICAFES (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária) e a COPERREDE (Cooperativa Regional de Prestação de Serviços e Solidariedade). No início a UNICAFES informou à equipe da COPERREDE sobre a existência de um edital de fomento aberto, que poderia atender aos interesses de fortalecimento da cadeia produtiva de frutas nativas na região médio norte de Mato Grosso. A partir dessa sinalização, iniciou-se um trabalho de organização institucional para atender aos requisitos exigidos no edital.

A primeira etapa consistiu na regularização e apresentação da documentação da cooperativa, que incluía: Ata de fundação e ata vigente; Estatuto social atualizado e legalizado; Certidões negativas de débitos federais e estaduais (CNDs); Comprovação de regularidade jurídica e fiscal. Após a aprovação da documentação e habilitação na primeira fase, deu-se início à elaboração da proposta técnica, inicialmente voltada ao tema de frutas regionais. Durante o processo de planejamento, a equipe identificou um elemento estratégico fundamental: o potencial do pequi, fruto nativo de grande relevância econômica e cultural, especialmente no município de Alto Paraguai.

Com o objetivo de aprofundar o diagnóstico local, foi organizada uma visita técnica a comunidades de Alto Paraguai. A equipe do projeto foi surpreendida pela abundância de pés de pequi nativos, especialmente no sítio conhecido como “Princesa do Pequi”, da produtora Euquias Izabelle Duarte Pivante, localizada na comunidade de Água Santa.

Foram identificadas áreas com mais de 5 mil pés de pequi apenas nesta propriedade, além de uma rica variedade de outras frutas como acerola, abacaxi, manga e maracujá.

Essa constatação reforçou a decisão de colocar o pequi como foco central da proposta, ampliando o escopo para incluir tanto o fortalecimento da cadeia do pequi quanto de outras frutas nativas e cultivadas da região. O levantamento local evidenciou também o grande potencial produtivo das comunidades vizinhas, o que possibilitou a expansão do projeto para outros municípios. Com base nesse novo direcionamento, o projeto foi finalizado e submetido ao edital, sendo aprovado ainda em 2023. O projeto então passou a atuar em municípios do médio norte de Mato Grosso, com destaque para Alto Paraguai, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, São José do Rio Claro, Santa Rita do Trivelato e Diamantino, envolvendo produtores, cooperativas e comunidades tradicionais.

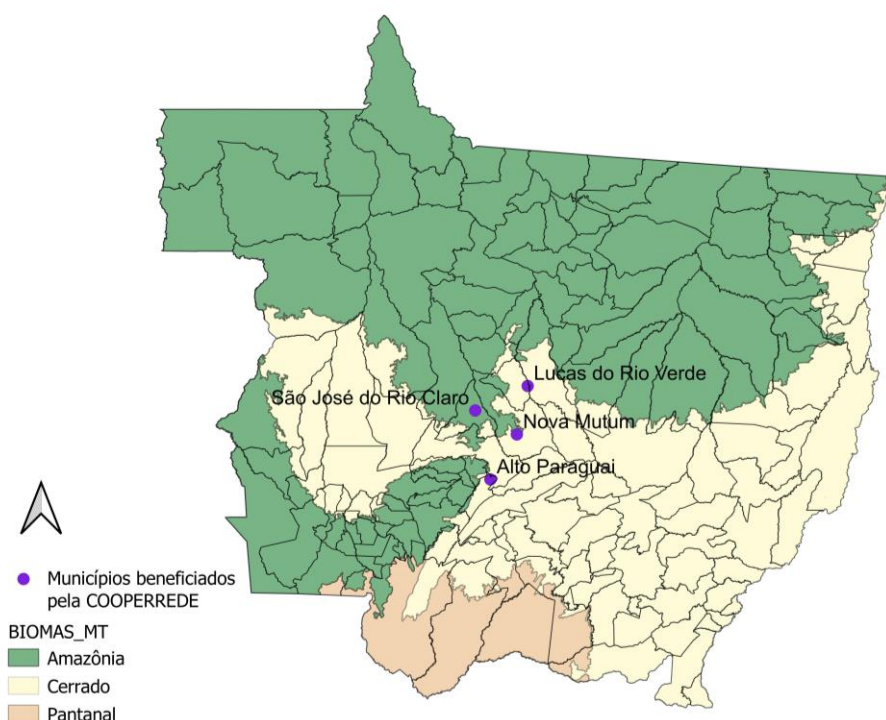


Figura 20: Municípios de atuação do projeto “Fortalecimento da cadeia do Pequi e Frutas na região médio norte de Mato Grosso”.

3. Metodologia

A execução do projeto foram desenvolvidas com base em um planejamento técnico e operacional que articulou os dois eixos principais — físico e financeiro — de forma integrada.



Cada etapa foi desdobrada em ações específicas, com metas claras e responsáveis definidos. A seguir, estão os principais blocos de macrotarefas executadas:

1. Estruturação da Equipe Técnica:

- Contratação do coordenador e da assistente administrativa;
- Definição de funções e fluxos de trabalho;
- Estabelecimento de canais de comunicação interna e com as comunidades;

2. Mobilização e Cadastro das Famílias:

- Planejamento de visitas técnicas e reuniões comunitárias;
- Aplicação da Ficha de Cadastro de Beneficiários (Formulário A1);
- Assinatura do Termo de Adesão e Compromisso Familiar (TACF);
- Realização de palestras para esclarecimento e engajamento;

3. Gestão Administrativa e Financeira

- Elaboração de orçamentos por etapa;
- Controle de pagamentos e lançamentos nos sistemas GPWEB e Sistema Cérebro;
- Prestação de contas e acompanhamento da execução orçamentária;

4. Articulação Institucional

- Estabelecimento de parcerias com EMPAER, UNEMAT, SENAR e prefeituras;
- Apoio técnico às famílias cooperadas;
- Planejamento de capacitações e ações de fortalecimento da base social;

5. Monitoramento e Avaliação

- Elaboração de relatórios de execução física e financeira
- Acompanhamento de indicadores de desempenho
- Reuniões internas de alinhamento e avaliação de resultados

a) Planejamento Estratégico Participativo: seleção de representantes para compor o comitê gestor

Como parte da construção coletiva e democrática do projeto “Fortalecimento da Cadeia do Pequi e Frutas na Região Médio Norte de Mato Grosso”, e com o objetivo de garantir que as decisões fossem tomadas com base na escuta ativa das comunidades envolvidas, foram desenvolvidas reuniões comunitárias e visitas técnicas para promover momentos de diálogo sobre



os objetivos do projeto, os desafios locais e as expectativas das famílias beneficiárias. A partir dessas trocas, foi conduzido o processo de seleção de representantes para compor o Comitê Gestor, instância responsável por acompanhar, orientar e fiscalizar a execução das ações.

A seleção foi feita de forma transparente e participativa, respeitando critérios como:

- Representatividade territorial (comunidades e assentamentos atendidos)
- Equilíbrio de gênero e inclusão de jovens
- Experiência prévia em liderança comunitária ou participação em projetos coletivos
- Comprometimento com os princípios da cooperativa e com o desenvolvimento sustentável

O Comitê Gestor passou a atuar como elo entre a equipe técnica e as famílias cooperadas, contribuindo para:

- Acompanhamento das metas físicas e financeiras
- Identificação de demandas emergentes nas comunidades
- Validação de decisões estratégicas
- Fortalecimento da governança participativa

b) Abordagem da Cadeia de Valor: fortalecimento das estruturas da agro e entreposto:

A abordagem da cadeia de valor adotada no projeto “Fortalecimento da Cadeia do Pequi e Frutas na Região Médio Norte de Mato Grosso” foram através de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da agroindústria e do entreposto para garantir a qualidade, escala e sustentabilidade na produção através de:

- Levantamento das necessidades técnicas e operacionais para o processamento do pequi e outras frutas nativas
- Aquisição de equipamentos para extração de polpa, óleo e beneficiamento de frutos
- Adequação do espaço físico para atender às normas sanitárias e de segurança alimentar
- Capacitação das famílias cooperadas em boas práticas de manipulação, higiene e controle de qualidade
- Definição de local estratégico para recebimento, armazenamento e distribuição dos produtos
- Organização logística para escoamento da produção, com foco em mercados locais e programas públicos (ex: PNAE)
- Controle de entrada e saída de produtos, garantindo rastreabilidade e padronização
- Integração com a agroindústria, formando um fluxo contínuo entre coleta, processamento e comercialização



Essa abordagem permitiu agregar valor ao pequi e às frutas regionais, transformando a produção local em uma cadeia estruturada e economicamente viável. Além disso, fortaleceu a autonomia das famílias cooperadas, ampliando as oportunidades de geração de renda e promovendo o desenvolvimento territorial sustentável.

c) Avaliação participativa: foi conduzida como uma etapa essencial para garantir que as ações estivessem alinhadas às reais necessidades, expectativas e vivências das famílias beneficiárias. Durante o processo de execução, foram realizadas reuniões periódicas com as comunidades, em diferentes localidades, como forma de promover a escuta ativa e o diálogo direto com os produtores. Esses encontros permitiram:

- Identificar dificuldades enfrentadas pelas famílias no campo e na comercialização dos produtos
- Coletar sugestões para aprimoramento das ações do projeto
- Avaliar o nível de satisfação e engajamento dos participantes
- Reforçar o sentimento de pertencimento e protagonismo das famílias no processo de desenvolvimento

As reuniões foram conduzidas de forma acessível e respeitosa, com espaço para fala de todos os presentes, valorizando a diversidade de experiências e o conhecimento local. A equipe técnica registrou os principais pontos levantados e incorporou os feedbacks às estratégias de execução, garantindo flexibilidade e responsividade ao planejamento inicial. Essa abordagem fortaleceu a governança participativa, promoveu transparência nas decisões e consolidou a confiança entre a cooperativa e os beneficiários, contribuindo diretamente para o sucesso do projeto.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

De acordo com os objetivos propostos, o projeto teve os seguintes resultados:

A1. Objetivo Específico: Ampliar a capacidade instalada de logística, beneficiamento e armazenamento do pequi e outros frutos Agroextrativistas: o projeto conseguiu mobilizar e engajar 59 famílias, que assinaram termos de compromisso e participaram de reuniões iniciais. Foi realizado um curso de Boas Práticas de Fabricação com 10 participantes, fortalecendo conhecimentos técnicos. Na infraestrutura, houve avanços importantes: a agroindústria foi complementada com a instalação de duas câmaras frias (uma transferida de Lucas do Rio Verde e outra adquirida para Nova Mutum), além da compra de 21 equipamentos industriais, 66 utensílios, 200 caixas, 15 kits de EPI e 150 kg de embalagens. Também foi instalado um entreposto em Alto Paraguai, com obras de pintura, instalação de caixa d'água e câmeras de segurança. Para a logística, foi adquirido um caminhão furgão para o transporte da produção. Embora o plantio de novas mudas de pequi tenha sido



cancelado, os avanços em equipamentos, infraestrutura e logística fortaleceram a base física da cadeia produtiva.

A.2. Objetivo Específico: Ampliar oportunidades de acesso à mercado: O projeto elaborou um Plano de Negócios que incluiu prospecção de mercado e análise de viabilidade para novos produtos. Também foi elaborado um plano de gestão organizacional e iniciado uma parceria com a prefeitura – SEBRAE – COOPERREDE para a elaboração de um plano de marketing. Houve a compra e comercialização de 1.332 caixas de pequi, ampliando o acesso a mercados e movimentando a cadeia produtiva. Essas ações estruturaram o conhecimento de mercado e fortaleceram a inserção da cooperativa em canais de comercialização

A3. Objetivo Específico: Ampliar a capacidade de Gestão da Cooperativa e nos resultados apresentados no quadro: na área de gestão, foi realizado um curso de Gestão e Governança com a participação de 5 membros da diretoria da COOPERREDE. Para a execução do projeto, foram contratados um coordenador, uma secretária e um responsável técnico, ampliando a capacidade operacional. O comitê gestor realizou reuniões de acompanhamento e foi instalado um escritório funcional, equipado com 35 itens de comunicação e mobiliário (como notebooks, impressora, televisão, ar-condicionado, mesas, cadeiras e arquivos). Essas ações resultaram no fortalecimento da governança, na melhoria da capacidade administrativa e na profissionalização da gestão da cooperativa.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
A1.1.: Famílias mobilizadas, capacitadas e com adesão à proposta	A1.1.1.: Reunião Inicial com as Famílias e parceiros	Número de participantes	59 famílias participaram das reuniões
	A1.1.2.: Assinatura do Termo de Compromisso	Número de famílias que fizeram adesão	59 famílias fizeram adesão ao projeto (assinaram o Termo de Compromisso)
		Número de cursos, capacitações realizadas.	1 curso dobre Boas Práticas realizado com
		A1.1.3 - Realizar cursos de formação em boas práticas de beneficiamento, incluindo o aproveitamento integral do fruto	Número de pessoas capacitadas
A1.2.: Complementação da Agroindústria	A1.2.1.: Alteração de local da Câmara fria da Cooperativa do município de Lucas do Rio Verde para Mutum e aquisição de nova câmara fria para Mutum	Número de agroindústria instalada	1 agroindústria instalada. 1 câmara fria desmontada, transportada e instalada na agroindústria de Alto Paraguai 1 nova câmara fria comprada e instalada em Nova Mutum
	A1.2.2.: Aquisição de equipamentos		Compra de 21 equipamentos para agroindústria
	A1.2.3.: Aquisição de Utensílios		66 itens de utensílios adquiridos
	A1.2.4.: Aquisição de Caixarias		200 caixas compradas
	A1.2.5.: Aquisição de EPI		15 kits de EPIs comprados
	A1.2.6.: Aquisição de Embalagens		150kg de embalagens compradas
	A1.2.7 – Capital de Giro		Cancelada e remanejada
A1.3.: Entrepasto de pré beneficiamento instalado	A1.3.1.: Identificação do local para a instalação	Número de núcleo de pré-beneficiamento instalado	1 Local definido da agroindustria uma filial no município de Alto Paraguai
	A1.3.2.: Contratação de serviço de construção civil para instalação da estrutura física		01 Caixa d´água comprada e instalada Pintura da estrutura Pintura do piso

			Pintura em 17 portas Instalação de 05 cameras de segurança
	A1.3.3 - Aquisição dos equipamentos		Atividade duplicada
A1.4 Área plantada de pequi e frutas incrementada	A1.4.1 Plantio de Novas Mudanças	Número de novas mudas plantadas	Entregue de 12 mil mudas pelo IPAM a 50 família
A1.5 - Logística implementada	A1.5.1 - Aquisição de veículo	Número de veículos disponíveis	1 caminhão furgão adquirido
A2.1 – Canais de comercialização abertos	A 2.1.1 - Fazer uma prospecção de Mercado para possibilidades de faturamento e Desenvolvimento de produtos	Número de planos elaborados.	1 Plano de negócio elaborado, que inclui a prospecção de mercado Compra de 1.332 caixas de pequi Pequi
A2.2 - Plano de Negócios construído.	A2.2.1 - Construir plano estratégico, plano/modelagem de negócios, plano de marketing e plano de gestão organizacional	Número de planos elaborados.	01 Reunião de planejamento 01 Plano de negócio elaborado 01 Plano de gestão organizacional elaborado Está sendo fechada a parceria com a prefeitura e SEBRAE para a elaboração do plano de marketing
A3.1 – Gestores e Equipe Capacitados	A3.1.1 - Curso de Gestão e Governança	Número de cursos realizados	01 Curso realizado sobre Gestão e Governança realizado 5 participantes da diretoria da COOPERREDE
A3.2 Equipe Técnica Contratada	A3.2.1 Equipe Contratada	Número de pessoas contratadas	01 contratação de coordenador do projeto 01 contratação de secretária 01 contratação TDR Responsável Técnico
A3.3.: Comitê gestor do projeto exercendo função	A3.3.1.: Reuniões do comitê gestor	Número de reuniões realizadas	1 Reunião realizada
A3.4 Escritório funcional instalado.	A3.4.1 Aquisição de Equipamentos de Comunicação	Número de equipamentos instalados	35 objetos ao todo entre Equipamentos de Comunicação, Mobiliário e Material

			para escritório adquiridos e instalados: 1 CELULAR 128GB 2 NOTEBOOK A515-45-R5AT RYZEN 5 8GB/SSD 256GB/15.6/W11 1 TV 55 SMART UHD 4K 1 NOTEBOOK ANV15-51-58QL COREI5- RAM8GBSSD512GB/W11 1 CAIXA DE SOM RNC5 1 IMPRESSORA WIFI 1 ESCRIVANINHA VERSATIL 1,20 C/2GAV 1 ESCRIVANINHA VERSATIL 1,50 C/2GAV 2 CADEIRA DE ESCRITÓRIO COM ESTOFADO 1 ARQUIVO ESCRITÓRIO ALTO 20 CADEIRA DE COZINHA BERTIOGA BRANCO 2 AR CONDICIONADO 12000 BTUS -220V 1 BEBEDOURO REFRIGERACAO NACIONAL 50LTS - 110V
--	--	--	---



	A3.4.2 Aquisição de Mobiliário e Material para escritório.		
--	--	--	--

4. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):



Figura 21: Foto da Identificação do local para a instalação da agroindústria em Alto Paraguai/ MT (06/11/2023).

Um dos principais impactos depois da finalização do projeto, foi na parte ambiental, observados foi a mudança de comportamento dos beneficiários em relação à preservação do pequi e de outras espécies nativas. Antes do projeto, muitos produtores consideravam cortar pés de pequi devido à ausência de mercado ou dificuldades logísticas para comercializar o fruto. Com a implantação do projeto, os agricultores passaram a reconhecer o valor econômico e ecológico do pequi, mantendo e cuidando das árvores nativas. Além disso, foi estabelecida parceria com o IPAM, que resultou na doação de mudas de espécies frutíferas como acerola, cupuaçu, caju, manga, banana, carambola e graviola entre outras. Esta parceria se pretende manter para continuar beneficiando às comunidades da região.

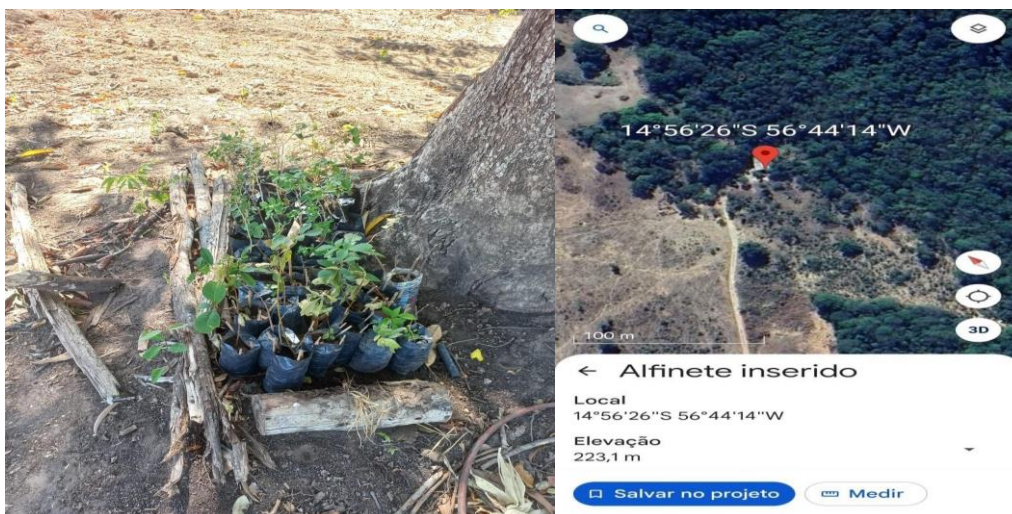


Figura 22: Foto das mudas na propriedade Sítio Troféu de Ouro do Sr. Ivan de Souza Bernardes, onde foram plantadas mudas, na comunidade Água Santa, município de Alto Paraguai/MT (25/07/2024).

Do ponto de vista dos beneficiários, o impacto do projeto foi significativo em vários aspectos: Muitos agricultores passaram a organizar sua produção, definir metas e visualizar seu trabalho como parte de uma cadeia estruturada. A presença da cooperativa na comunidade eliminou a dependência dos atravessadores, que antes compravam os produtos a preços muito baixos.

Os produtores agora contam com um canal seguro e justo de comercialização, vendendo seus produtos por valores mais adequados e com menor deslocamento. A cooperativa atua como ponto de apoio logístico e comercial, facilitando o escoamento da produção, a melhoria na comercialização trouxe incremento de renda para as famílias, possibilitando novos investimentos e melhor qualidade de vida. Também, o projeto promoveu a valorização do saber tradicional, incentivando o uso de frutos nativos e a continuidade das práticas produtivas sustentáveis.



Figura 23: Foto da reunião, ocorrida na Comunidade Tira Sentido em Alto Paraguai/MT (02/09/2023)

O projeto de Fortalecimento da cadeia do pequi e frutas nativas demonstrou ser uma iniciativa de impacto integrado: promoveu a preservação ambiental, estruturação produtiva, valorização da agricultura familiar e inclusão socioeconômica. Apesar dos obstáculos enfrentados, a capacidade de adaptação da equipe e o engajamento das comunidades permitiram que os objetivos fossem cumpridos, gerando transformações reais e duradouras no território.

5. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Durante a execução do projeto, diversos fatores externos influenciaram diretamente no ritmo das ações planejadas. Tanto riscos quanto oportunidades surgiram ao longo do percurso, exigindo capacidade de adaptação e articulação por parte da equipe executora. O principal risco enfrentado foi o atraso no repasse dos recursos financeiros por parte do Programa REM MT/FUNBIO. Tanto o primeiro quanto o segundo desembolso sofreram demoras de vários meses para serem creditados na conta da cooperativa, o que impactou diretamente no cronograma físico e financeiro do projeto.

Esse atraso gerou os seguintes efeitos, impossibilidade de compra imediata dos equipamentos planejados, uma vez que os valores orçados no início da proposta já haviam sofrido reajustes e aumentos de preços no mercado, necessidade de revisão das metas de curto prazo, replanejamento de atividades e ajustes na execução orçamentária, pressão sobre a equipe técnica, que precisou reorganizar ações e renegociar com fornecedores para segurar valores ou rever itens prioritários. A demora no repasse financeiro contribuiu para a defasagem das cotações

inicialmente levantadas. Em alguns casos, os valores dos equipamentos e insumos sofreram aumento superior a 30%, inviabilizando a aquisição de determinados itens conforme previsto inicialmente.

Outro risco enfrentado foi relacionado à infraestrutura física do projeto, que estava inicialmente planejada para ser executada no Centro de Distribuição da Matriz em Nova Mutum, em parceria com a prefeitura municipal. Contudo, a prefeitura redirecionou os recursos da obra para outras finalidades, o que obrigou a equipe a buscar uma nova estrutura física, atrasando a implementação das ações no local idealizado.

Por outra parte, a valorização da produção local e nova demanda de mercado representa uma grande oportunidade na região, com o aumento da conscientização dos agricultores sobre o valor do pequi e outras frutas nativas, houve uma mobilização espontânea das comunidades para participar do projeto. Isso resultou no aumento do número de produtores cadastrados e interessados em fornecer para a cooperativa, maior valorização do trabalho agrícola familiar e redução da dependência de atravessadores, geração de nova demanda por capacitações, estrutura de armazenamento e logística.

A parceria com o IPAM (Instituto Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Meio Ambiente) contribuiu com a doação de mudas de diversas espécies frutíferas, o que estimulou a diversificação da produção nas propriedades atendidas. Ainda que o desafio da irrigação persista, o gesto institucional fortaleceu o vínculo entre os órgãos públicos e as comunidades beneficiárias. Nesse sentido, para que a realização do projeto se desse de forma efetiva, a cooperativa viu a necessidade de aprimorar seus processos internos, como profissionalização da gestão administrativa e financeira, aprendizado no uso de sistemas como o GPWEB e o Cérebro, melhor comunicação e articulação interna entre os membros da equipe.

A execução do projeto demonstrou que, mesmo diante de riscos relevantes como atrasos no repasse de recursos e aumento nos custos, é possível gerar resultados positivos com planejamento, parceria e compromisso institucional. Além disso, o projeto revelou oportunidades de fortalecimento da cadeia do pequi e de inserção da agricultura familiar em novas dinâmicas de mercado, que valorizam o produto local, a floresta em pé e o trabalho coletivo.

6. Lições Aprendidas

Durante a execução do projeto Fortalecimento da Cadeia do Pequi e Frutas da Região Médio Norte de Mato Grosso, foi possível identificar diversos aprendizados que contribuíram para o amadurecimento da equipe, o fortalecimento institucional da cooperativa e a melhoria dos processos de gestão. No início do projeto, enfrentamos uma dificuldade significativa em compreender plenamente as exigências técnicas e administrativas do edital. A falta de familiaridade com as ferramentas de gestão exigidas, como os sistemas GPWEB e Cérebro, somada



à inexperience na prestação de contas e nos trâmites burocráticos, representou um dos principais obstáculos iniciais.

Outro ponto importante foi a necessidade de alinhar melhor a comunicação interna da equipe. Em alguns momentos, a falta de compreensão mútua, excesso de cobranças entre os membros e ausência de uma cultura de cooperação dificultaram o andamento de atividades estratégicas. Essa falta de sintonia gerava estresse e desgaste, comprometendo a execução de tarefas importantes.

Com o tempo, essas dificuldades foram sendo superadas através de, reuniões de alinhamento entre os setores, distribuição mais clara de responsabilidades, desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais colaborativo, respeitoso e compreensivo, capacitações internas que auxiliaram no entendimento das ferramentas de gestão e prestação de contas.

Essas experiências deixaram como principal aprendizado a importância de ter uma equipe técnica bem orientada e capacitada desde o início, investir na comunicação interna e na cooperação entre os membros, construir um planejamento bem definido, mas também flexível, capaz de se adaptar a imprevistos.

Concluímos que projetos com grande impacto social e ambiental exigem não apenas recursos financeiros, mas também engajamento humano, diálogo constante e disposição para aprender em conjunto. Essas são as bases que pretendemos fortalecer em projetos futuros.

7. Conclusão

O projeto Fortalecimento da Cadeia do Pequi e Frutas da Região Médio Norte de Mato Grosso representou um marco importante para o avanço da agricultura familiar, da conservação ambiental e da geração de renda sustentável nos municípios envolvidos. Mesmo com inúmeros desafios ao longo do processo, os resultados conquistados demonstram a relevância e o impacto positivo da iniciativa tanto do ponto de vista econômico quanto social e ambiental.

O início do projeto foi marcado por incertezas e limitações técnicas por parte da equipe, que enfrentava pela primeira vez um projeto dessa magnitude, com exigências específicas de planejamento, gestão e prestação de contas. Apesar disso, ao longo do tempo, a equipe se estruturou, buscou capacitações e se adaptou às ferramentas e rotinas necessárias.

Os processos de contratação, organização das atividades e definições setoriais contribuíram para uma execução mais eficiente. Mesmo com atrasos nos repasses financeiros e dificuldades externas como a mudança do local de execução, a equipe demonstrou capacidade de adaptação e resiliência. A mudança para o prédio onde antes funcionaria uma farinheira foi decisiva para manter a viabilidade física do projeto.

Entre os principais impactos observados ao longo do projeto, destacam-se, valorização da produção local, produtores passaram a ter segurança na comercialização dos frutos,



especialmente o pequi, evitando a exploração por atravessadores, conservação ambiental onde houve incentivo direto à preservação das árvores nativas de pequi e outras frutíferas, promovendo a manutenção da floresta em pé, geração de renda e fortalecimento da economia local, a organização da cadeia produtiva e o apoio da cooperativa permitiram melhores condições de escoamento da produção e um preço justo para os produtores.

O projeto estimulou o fortalecimento da cooperativa e ampliou sua atuação para novos municípios como Nova Mutum, São José do Rio Claro e Alto Paraguai, assim como o aumento significativo de associados e do engajamento dos produtores locais. Além disso, a construção do Centro de Distribuição da Matriz, em parceria com a Prefeitura de Nova Mutum, e a instalação da nova filial marcam um avanço importante na infraestrutura necessária para a continuidade das ações.

Para 2025, o plano de ação contempla metas claras e estratégicas como a conclusão e operacionalização do frigorífico de peixes, inauguração oficial da filial, participação em novas licitações estaduais e municipais, consolidação de parceria com a AMAPFA, finalização e funcionamento pleno do Centro de Distribuição da Matriz, avanço para a segunda etapa do Projeto REM. Essas metas demonstram que o projeto não apenas cumpriu sua função inicial, mas também abriu novas possibilidades de fortalecimento da agricultura familiar, beneficiamento local de produtos e expansão de mercado para os cooperados.

O principal aprendizado foi que um projeto bem estruturado precisa estar apoiado não só em recursos financeiros, mas em capital humano, planejamento contínuo, capacidade de adaptação e trabalho em rede. Para projetos futuros, recomenda-se: Melhor preparo inicial da equipe técnica, estruturação antecipada dos locais físicos de execução, maior apoio técnico contínuo por parte dos parceiros institucionais, planejamento orçamentário ajustado à realidade de flutuação de preços.

A continuidade do projeto depende agora de novas parcerias, políticas públicas de fomento e um acompanhamento próximo às famílias beneficiadas, para garantir que os resultados alcançados até aqui sejam consolidados e ampliados.

8. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Manual de Operações – Projeto REM Mato Grosso – Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais (AFPCT)**. Mato Grosso: Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT), 2022.

UNICAFES Nacional. **Chamadas Públicas e Editais de Apoio à Agricultura Familiar**. Disponível em: <https://www.unicafes.org.br>. Acesso em: jan. 2023.



COPERREDE. **Estatuto Social e Atas de Assembleia**. Arquivos internos. Nova Mutum - MT, 2023.

GPWEB Sistemas. **Manual de Gestão e Prestação de Contas**. Versão atualizada 2023.

Sistema Cérebro. **Plataforma de Monitoramento e Execução Financeira – Projeto REM/MT**. Manual interno. Acesso restrito. 2023.

Relatórios Técnicos de Visitas de Campo. Equipe Coperrede, 2023-2025.

IMPAM – Instituto Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Meio Ambiente. **Distribuição de Mudas Frutíferas em Comunidades Rurais do Médio Norte de Mato Grosso**. Relatório Interno, 2023.

9. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

<https://drive.google.com/drive/folders/1fcDw90E1ieHgQyvkQoZcSTT9innHqtMu?usp=sharing>

REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 080/2023 - COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE - COPERREDE

Relatório de auditoria final

2025-10-20

Criado em:	2025-10-06 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAmp8KKHs87dp_Aq5-3Ola71rMbt0V1sGI

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 080/2023 - COOPERATIVA REGIONAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SOLIDARIEDADE - COPERREDE"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-10-06 - 16:03:11 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para hidroponicoscristalina@hotmail.com para assinatura
2025-10-06 - 16:05:59 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-10-06 - 16:20:50 ADT
-  Email visualizado por hidroponicoscristalina@hotmail.com
2025-10-20 - 6:40:01 ADT- Endereço IP: 138.84.59.128
-  Novo URL de documento solicitado por hidroponicoscristalina@hotmail.com
2025-10-20 - 6:40:28 ADT- Endereço IP: 138.84.59.128
-  O signatário hidroponicoscristalina@hotmail.com inseriu o nome Ademir Luiz Triches ao assinar
2025-10-20 - 6:43:15 ADT- Endereço IP: 138.84.59.128
-  Documento assinado eletronicamente por Ademir Luiz Triches (hidroponicoscristalina@hotmail.com)
Data da assinatura: 2025-10-20 - 6:43:17 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 138.84.59.128
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-10-20 - 6:43:20 ADT

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-10-20 - 17:37:23 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Contrato finalizado.

2025-10-20 - 17:37:23 ADT